

**RELATÓRIO
DE GESTÃO E
SUSTENTABILIDADE
SICOOB SÃO PAULO
2022**

SUMÁRIO

4 MENSAGEM
DO PRESIDENTE

6 DESTAQUES
DE 2022

12 TREINAMENTOS
DO SICOOB
SÃO PAULO

14 INSTITUTO
SICOOB
2022

40 DIRETORIA
EXECUTIVA

42 JURÍDICO E
GOVERNANÇA

44 GESTÃO DE
PESSOAS

48 DESENVOLVIMENTO
DE NEGÓCIOS

52 PERFORMANCE
CORPORATIVA

54 ASSESSORIA
TÉCNICA

58 COMUNICAÇÃO
E MARKETING

62 DIRETORIA DE
SUPERVISÃO E
RISCOS

63 CONTROLES INTERNOS,
NORMAS, RISCOS E
COMPLIANCE

66 SUPERVISÃO
AUXILIAR

68

DIRETORIA
ADMINISTRATIVA
FINANCEIRA

69

TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

72

GRANDES
NÚMEROS
DO SICOOB
SÃO PAULO

77

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

82

NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

123

RELATÓRIO
DO AUDITOR
INDEPENDENTE
SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

130

SICOOB SP
CORRETORA
DE SEGUROS

132

GRANDES
NÚMEROS DA
CORRETORA

134

RELATÓRIO
DO AUDITOR
INDEPENDENTE
SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO
SICOOB SP
CORRETORA
DE SEGUROS

152

NOSSAS
SINGULARES

156

EXPEDIENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um ano de aperfeiçoamento e progresso! É assim que podemos definir o 2022 do Sicoob São Paulo. Se 2021 foi um período de reestruturação em diversas áreas, nesse último ano, conseguimos colocar o nosso planejamento em prática, e evoluir como referência em Cooperativismo. Seguindo o nosso preceito de estimular o desenvolvimento local e regional, estabelecendo sempre, políticas de investimento social, a partir do fortalecimento do diálogo com a comunidade, conseguimos levar, junto as 14 Cooperativas Singulares, as diretrizes de expansão planejadas, promovendo inclusão e acessibilidade ao Cooperativismo, para cada vez mais pessoas.

Destacamos em 2022, o retorno do 12º Seminário – Edição Especial ConectaCoop, evento realizado na cidade de Campinas-SP, que reuniu mais de 320 lideranças, entre singulares, Centrais, CCS, OCESP e apoiadores. Com o objetivo de desenvolver a qualidade do atendimento e dos serviços prestados às Cooperativas, aplicamos uma Pesquisa de Satisfação, via a uma empresa independente, onde obtemos a nota média de 8,3. Uma ação pioneira, que visa identificar fragilidades e possíveis melhorias, para corresponder aos interesses das Cooperativas. E com a finalidade de capacitar as equipes, desenvolvemos mais de 35 ações educacionais, com participação de 1.400 colaboradores, em mais de 8 mil horas de treinamento.

Pensando nos projetos de responsabilidade social, o Instituto Sicoob direcionou esforços em estimular a participação de todos no desenvolvimento de atividades junto ao Instituto e o Programa Voluntário Transformador. Os resultados são inspiradores e evidenciam a importância de contar com agentes de transformação nas comunidades.

Quando analisamos no planejamento de atividades com o objetivo de difundir o Cooperativismo enquanto movimento social e econômico, a nossa Diretoria Executiva, liderada por Rodrigo Matheus Silva de Moraes, moveu ações efetivas, nas áreas Jurídica e de Governança, Gestão de Pessoas, Desenvolvimento de Negócios, Performance Corporativa, Assessoria Técnica e, Comunicação e Marketing. Além do acompanhamento e apoio total a Diretoria de Supervisão e Riscos e Diretoria Administrativa Financeira.

Para assegurar que as atividades planejadas pela Central e Cooperativas Singulares, sejam executadas nas conformidades das leis e regulamentos internos e externos, permitindo o gerenciamento e redução de riscos, a Diretoria de Supervisão e Riscos, gerida por Jorge Lopes Santos,

passou por uma reestruturação, envolvendo a promoção de treinamentos e trocas de experiencias, que visam a capacitação das equipes e a difusão de conhecimentos aplicáveis aos objetivos da área.

A Diretoria Administrativa Financeira contou com um reforço especial, a chegada do novo Diretor, Thiago Araujo. Um grande profissional, com bagagem dentro do sistema Sicoob, que veio para somar, e liderar, com sua experiência e conhecimento no cooperativismo.

Fechamos 2022 em nossa Cooperativa Central com mais 439 mil associados e 391 Postos de Atendimento, distribuídos em 245 municípios. Durante o ano, expandimos nossa rede e passamos a contar com 44 novos Postos de Atendimento. No presente Relatório de Gestão, será encontrado uma demonstração financeira e notas explicativas solidas, além de uma auditoria consistente para o período.

A nossa missão é a de continuar como protagonistas, em um mercado onde enfrentamos não apenas a concorrência dos bancos tradicionais, como das fintechs e empresas de outros segmentos que estão entrando no mercado financeiro. Nesse sentido, estrategicamente, foram realizados investimentos para ampliar a atuação da Corretora de Seguros Sicoob São Paulo, que fechou 2022 com cerca de 78 mil atendimentos realizados, e uma média de avaliação de 9,6.

Mais um ano, fomos reconhecidos por nossos colaboradores, um ótimo lugar para se trabalhar, isso é possível quando colocamos foco nas pessoas, para fortalecer a cultura da instituição e manter o clima em harmonia. O reflexo disso é sentido na evolução do relacionamento e a promoção de novas trocas de experiencias com nossas Cooperativas.

E para encerrar, deixo registrado a gratidão a todos integrantes da equipe Sicoob São Paulo, e das nossas 14 Cooperativas, seus Conselheiros e Diretores, além da confiança investida em nossa gestão. Em 2023 vamos seguir aplicados em nosso propósito, para crescermos juntos, e promover os valores do cooperativismo.





*“Em 2023, vamos seguir aplicados em nosso
propósito, para evoluirmos juntos, e promover
os valores do cooperativismo.”*

Marcelo Martins
Presidente



DESTAQUES DO SICOOB SÃO PAULO

SICOOB SÃO PAULO E SICOOB CREDICITRUS SÃO S3



As 14 Cooperativas filiadas ao Sicoob São Paulo apresentam sólidos indicadores, além de taxas de crescimento e performance sustentáveis. Desta forma, a **Central Sicoob São Paulo** obedece a Resolução CMN 4.553/2017, e está enquadrada no **Segmento S3**, reafirmando o compromisso com a segurança e evolução do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Destacamos ainda, que a Singular **Sicoob Credicritrus**, é a única Cooperativa do Sistema Sicoob enquadrada no **Segmento S3**. Uma classificação do Conselho Monetário Nacional (CMN), que valida as ações robustas no gerenciamento e acompanhamento de riscos das operações realizadas pela Cooperativa.



CAMPANHA NACIONAL DE VENDAS

Através dos resultados do ano de 2022, da Campanha Nacional de Vendas - CNV, o Sistema Sicoob destacou e reconheceu o excelente desempenho de duas Cooperativas integrantes do Sicoob São Paulo.



O **Sicoob Cocred** no Grupo S4, conquistou o primeiro lugar no Brasil no produto Poupança, recebendo o Troféu Fidelidade.

Já no Grupo S2, o **Sicoob Cooplivre** foi o grande vencedor na categoria Conjunto da Obra, alcançando a melhor posição no ranking dentre todos os produtos do Sistema Sicoob.



Na Primeira Edição, da Campanha Nacional de Investimento Social – CNIS, o **Sicoob Credicocapec** obteve a melhor performance do Grupo 2, no Programa Se liga Finanças ON do portfólio de projetos do Instituto Sicoob.

CONECTA COOP

O Conectacoop 2022, foi a Edição Especial do 12º Seminário, projeto que teve o propósito de incentivar, capacitar e desenvolver as lideranças cooperativistas.

O evento aconteceu nos dias 17 e 18 de novembro de 2022, no Royal Palm Plaza Resort, e levou uma verdadeira imersão no tema Governança do Amanhã na perspectiva de Inovação, Pessoas e Economia, através de palestras conduzidas por profissionais que são autoridades em suas respectivas áreas. Além das palestras, as atrações musicais também movimentaram a noite, que contou com o show da dupla, Marcos e Belutti.





PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O Sicoob São Paulo, visando aprimorar o atendimento e serviços prestados às suas Cooperativas Singulares, contratou a empresa Factual Pesquisas, para aplicar uma pesquisa de satisfação entre os dias 06/06 e 10/06.

Utilizando uma metodologia quantitativa (NPS) e qualitativa, o objetivo da pesquisa foi o de descobrir oportunidades de melhoria, e, a partir destes dados, trabalhar em um efetivo plano de ação.

Via telefone, a Factual Pesquisas entrevistou os níveis de Diretoria, Gerências e Técnicos das Cooperativas que possuem relacionamento com todas as áreas da Central.

O Sicoob São Paulo, é pioneiro neste tipo de pesquisa no sistema Sicoob, resultado de uma mudança de visão de futuro e da constante busca do aperfeiçoamento das atividades exercidas.

Dentro de uma contagem de 0 a 10, no NPS, a Central chegou a nota de 8,3. O resultado que serve de importante ferramenta de análise, para identificar de forma clara, as fragilidades e as possibilidades de melhorias.

Esse modelo de pesquisa será feito periodicamente pelo Sicoob São Paulo, razão pela qual ressalta-se a importância da participação maciça das Cooperativas Singulares nas futuras oportunidade, a modo de contribuir com o crescimento contínuo de todo o sistema regional.

NOTA MÉDIA: 8.3



TREINAMENTOS DO SICOOB SÃO PAULO

→ Capacitações Success Factors

375 ações educacionais

101 trilhas de aprendizagem

+108 mil horas treinadas

→ Capacitações Síncronas Universidade Corporativa

115 ações educacionais

3.949 participações

+ 12 mil horas treinadas





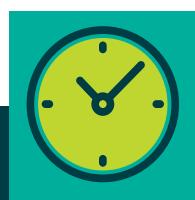
CAPACITAÇÕES DA CENTRAL SICOOB SP



+ DE 35
ações educacionais



1540
participações



+ 8 MIL
horas treinadas

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

DE INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO

INSTITUTO SICOOB

2022







Gestão e Estratégica

Engajamento Sistêmico

A fim de atender a meta sistêmica, ao longo do ano, foram realizadas reuniões de sensibilização com as cooperativas singulares que ainda não possuíam o termo de adesão ao Instituto Sicoob.

Chegamos ao final de 2022 com 13 das 14 cooperativas singulares aderentes ao Instituto Sicoob.

Ao todo são **16 Pessoas de Apoio Estratégico Instituídas**.

Instituição do Comitê Regional de Investimento Social Estratégico (CISES)

Com a finalidade de assessorar o Conselho de Administração do Sicoob Central Sicoob SP no estabelecimento de diretrizes regionais referentes ao investimento social de suas filiadas, bem como de ações propositivas, considerando as dimensões ambiental, econômica e social foi criado em **10/03/2022** a criação do Comitê Regional de Investimento Social Estratégico.

O comitê é composto pelos Dirigentes responsáveis pelo Investimento Social Estratégico nas cooperativas singulares e presidido pelo Diretor Executivo Rodrigo Matheus Silva de Moraes.

Ao longo do ano foram realizadas 3 reuniões.

● Jornada PDE

A Jornada PDE vem para contribuir com o desenvolvimento profissional das Pessoas de Desenvolvimento Estratégico, as PDEs, e promover a integração, troca de experiências entre os membros do time do Instituto Sicoob e reconhecimento daqueles que concluírem as atividades propostas para o ano.

Em 2022, foram mais de 31 horas capacitadas contando com cursos dentro e fora da plataforma Sicoob Universidade.

● Jornada PAE

Assim como a Jornada do PDE, a Jornada da PAE vem para contribuir com o desenvolvimento das Pessoas de Apoio Estratégico e reconhecer aqueles que concluírem as atividades propostas para o ano.

Em 2022, foram 11 reuniões de alinhamento realizadas e mais de 188 horas capacitadas e realizamos o reconhecimento das Pessoas que concluíram toda a Jornada.





Eixo Cooperativismo Empreendedorismo

O Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo contempla Programas e Projetos que visam a difusão da cultura e valores cooperativistas, disseminando os princípios de democracia, solidariedade e autonomia, desenvolvendo o espírito empreendedor e de cooperação entre os diversos públicos envolvidos – crianças, jovens e adultos. Ser empreendedor significa, acima de tudo, ser um realizador que produz novas ideias por meio da congruência entre conhecimento e criatividade.

Concurso Cultural

O Concurso Cultural tem o intuito de abordar temas transversais por meio das práticas da cooperação com os alunos do Ensino Fundamental I e II de escolas públicas e privadas, aliados a uma prática pedagógica. O programa tem como objetivo disseminar a cultura da cooperação para as crianças, incentivando a reflexão, o debate e a produção de desenhos, crônicas, poemas e tira em quadrinhos.

Na edição de 2022 regionalmente obtivemos 8.903 alunos beneficiados, 69 escolas, 28 municípios e 10 cooperativas singulares sendo elas 3041 Sicoob Coopcredi, 3183 Sicoob Nossa, 3190 Sicoob Credimota, 3191 Sicoob Cooplivre, 3195 Sicoob Credicocapec, 3197 Sicoob Crediceripa, 3206 Sicoob Coocrelivre, 3209 Sicoob Credivale, 3214 Sicoob Cocred, 3216 Sicoob Coopcred.







Palestra de Educação Cooperativista

Este programa tem como propósito disseminar informações sobre o cooperativismo. A fim de difundir ainda mais essa filosofia que transforma vidas.

Ao longo do ano foram 31 palestras realizadas pela central e 5 cooperativas singulares sendo elas 3041 Sicoob Coopcredi, 3191 Sicoob Cooplivre, 3195 Sicoob Credicape, 3197 Sicoob Crediceripa e 3206 Sicoob Coocrelivre beneficiando 4.975 pessoas.





Semana do Cooperativismo

Trata-se de uma semana organizada pelo Instituto Sicoob, junto a todas as Cooperativas do Sistema, com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e dar visibilidade às boas práticas implementadas pelas Cooperativas Sicoob em todo o Brasil.

A ações educativas, filantrópicas e de divulgação aconteceram de 27 de junho a 03 de julho de 2022. Participaram desta ação a central e 5 cooperativas singulares sendo elas 3183 Sicoob Nossa, 3191 Sicoob Cooplivre ,3209 Sicoob Credivale, 3197 Sicoob Crediceripa e 3216 Sicoob Coopcred. Foram 47 ações realizadas, 4.358 pessoas atendidas e 5.301 pessoas alcançadas.





Eixo Desenvolvimento Sustentável

São iniciativas que, a partir da educação, da formação e da cooperação, visam estimular o desenvolvimento sustentável nas comunidades. Além de programas e projetos próprios, apoia os comunitários por meio do edital e do reconhecimento de projetos locais relacionados à cultura, saúde e cidadania.

Voluntário Transformador

O Programa Voluntário Transformador está direcionado ao engajamento e à formação para o voluntariado, estando aberto para a participação espontânea de todo o quadro de pessoal do Sicoob. O objetivo deste programa é inspirar e motivar seus voluntários para que sejam agentes de transformação nas comunidades em que atuam, participando ativamente em atividades que respondam às necessidades sociais que lhes permitam viver os princípios e valores do cooperativismo.

Hoje, contamos com o Sicoob SP e 8 cooperativas singulares (3183 Sicoob Nossa, 3190 Sicoob Credimota, 3191 Sicoob Cooplivre, 3195 Sicoob Credicocapec, 3206 Sicoob Coocrelivre, 3214 Sicoob Cocred, 3216 Sicoob Coopcred e 3209 Sicoob Credivale) que possuem o programa lançado.

Ao todo são 293 voluntários ativos, 1.275 horas voluntárias e 21 voluntários capacitados no eixo cidadania financeira







● Selo Instituto Sicoob

O Selo Instituto Sicoob foi implementado para estimular e reconhecer o desenvolvimento de projetos de forma, monitorada e planejada, o que contribui para o fortalecimento do investimento social estratégico no Sicoob. O programa tem como finalidade mapear, celebrar e valorizar os projetos desenvolvidos pelas cooperativas centrais e singulares que promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades, a formação de líderes cooperativistas, a difusão da cultura cooperativista e que estejam alinhados aos eixos de atuação do Instituto Sicoob.

Na edição SELO 2022 a 2024, tivemos **8 projetos revalidados e 2 novos projetos chancelados**.

Revalidados:

Sicoob Credicocapec:

Atitudes que mudam o mundo

Cadeia sustentável

Incubadora do cooperativismo

USE: Cooperativismo na aprendizagem

Sicoob Cocre:

Cooperando

Crescendo e aprendendo

Moedinha

Quick massage

Chancelados:

Sicoob Cooplivre:

Vamos Correr

Sicoob Cocred:

Conta com a Cocred Jovem





● **Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável**

O Programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável tem o objetivo de patrocinar, integral ou parcialmente, projetos encaminhados pelas cooperativas do Sicoob, desde que atendam aos requisitos da regulamentação sobre Incentivos Fiscais, como previstos na legislação, conforme o caso.

No Edital do ano, a central Sicoob SP foi contemplada com os projetos de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991) e Incentivo ao Desporto (Lei nº 11.438/2006).

O Sicoob Coocrelivre indicou o projeto “Música Sinfônica para todos” para o Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991) e o projeto “Jovens do Futuro – Fase II” para o Incentivo ao Desporto (Lei nº 11.438/2006).

O Sicoob Crediceripa indicou o “Projeto Guri” para o Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991). Todos foram contemplados pelo edital.



Eixo Cidadania Financeira

Engloba programas de educação financeira que são dirigidos a todos os públicos interessados, independentemente de faixa etária ou de renda. Eles abordam o uso responsável do dinheiro, como poupar, investir e planejar o futuro. A proposta das iniciativas é desenvolver a cultura de segurança financeira e a autonomia na tomada de decisões sobre as finanças.

● Clínicas Financeiras

As Clínicas Financeiras têm como intuito principal realizar ação de atendimento direto à pessoa, para ouvi-la sobre como se relaciona com o dinheiro e a orientá-la sobre como pode melhorar essa relação.

Este programa possui duas modalidades: Presencial e On-line

O Sicoob Cocred promoveu duas Clínicas Financeiras presenciais. A primeira edição ocorreu nos dias 09/09/2022 e 10/09/2022, na Praça Bortolo Carolo, no centro de Pontal/SP. Durante o evento, os moradores puderam esclarecer dúvidas sobre orçamento pessoal, orçamento familiar, endividamento, renda fixa, renda variável, renegociação, imposto de renda, empreendedorismo, entre outros.

Na 2^a edição do programa o Sicoob Cocred escolheu a cidade de Sertãozinho, a ação foi na Praça 21 de Abril no dia 16/12/2022, das 10h às 16h.

Nos dois eventos foram **9 voluntários atuantes** e ao todo foram **151 atendimentos realizados**.





Na modalidade On-line, a central Sicoob Sp através do primeiro edital de seleção de voluntários para atuação na plataforma Clínicas Financeiras Virtuais, selecionou 8 voluntários para atuar.

Os voluntários pertencem as cooperativas 3183 Sicoob Nossa, 3190 Sicoob Credimota, 3191 Sicoob Cooplivre, 3195 Sicoob Credicocapec, 3206 Sicoob Coocrelivre e 3216 Sicoob Coopcred. Durante os 6 meses de atuação, tivemos 10 atendimentos realizados.

● Se liga Finanças

Tem por objetivo mostrar ao jovem os benefícios de uma vida financeira saudável, proporcionada pelo uso consciente do dinheiro. Direcionado a jovens de 15 a 29 anos e ministrado por meio de atividades práticas, que incentivam a interação entre os participantes para promover a compreensão sobre as consequências que as escolhas do presente podem acarretar no futuro, o programa é totalmente gratuito e tem finalidade educativa, buscando estar afinado com as expectativas e com o perfil do público jovem a que se destina.

Na modalidade digital do programa tivemos o engajamento do Sicoob SP e 10 cooperativas singulares.

Foram 365 pessoas inscritas, 237 concluíram o curso.



● Programa Financinhas

Programa Financinhas nasce com o objetivo de disseminar educação financeira nas escolas de educação básica, de forma gratuita, transversal e com metodologia exclusiva, através da formação e acompanhamento de professores dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental.

O programa foi desenvolvido em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, através da sua metodologia exclusiva, trabalha três temas transversais: cooperação, consumo e cidadania, a partir de três pilares pedagógicos, quais sejam: PRÁTICAS COOPERATIVAS, FORMAÇÃO INTEGRAL e DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA

Os livros da Coleção Financinhas fazem parte do programa e surgiram com o intuito de levar conceitos sobre educação financeira para as crianças de uma forma lúdica e inteligente. Vem com o objetivo de disseminar a Cidadania Financeira para crianças de 6 a 12 anos, abarcando valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade.

A atuação regional com a Coleção Financinhas – Contação de histórias teve **1.686 crianças beneficiadas** e contou com a participação da Central Sicoob SP e 7 cooperativas singulares 3041 Sicoob Coopecredi, 3191 Sicoob Cooplivre, 3194 Sicoob Crediguaçu, 3197 Sicoob Crediceripa, 3206 Sicoob Coocrelivre, 3214 Sicoob Cocre e 3216 Sicoob Coopcred.







Agrishow

Na 27ª edição da Agrishow 2022 – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, uma das maiores e mais completas feiras de tecnologia agrícola do mundo, que ocorre em Ribeirão Preto/SP, a Central Sicoob SP reservou um espaço em seu stand para a promoção do portfólio do Instituto Sicoob. Houve distribuição de **33 kits da Coleção Financinhas (99 livrinhos ao todo)** e QR de todos os programas do Instituto Sicoob disponível on-line.





● Programa Educação Financeira

As palestras de Educação Financeira são indicadas pelo Instituto Sicoob a diversos públicos e faixas etárias, e orientam sobre o consumo consciente e como planejar a vida financeira em curto, médio e longo prazo, com a projeção de um futuro sustentável. O programa tem como objetivo contribuir para o despertar da importância da inclusão e da educação financeira dos cidadãos e para criação de um modelo mental e mudança de postura perante os aspectos comportamentais, que resultem em atitudes adequadas de planejamento, empoderamento e sustentabilidade.

Foram 31 palestras realizadas, 779 pessoas beneficiadas e atuação da Central Sicoob SP mais 6 cooperativas singulares sendo elas: 3041 Sicoob Coopcredi, 3191 Sicoob Cooplivre, 3195 Sicoob Credicocapec, 3197 Sicoob Crediceripa, 3209 Sicoob Credivale e 3214 Sicoob Cocred.



Eixo Cidadania Financeira

Outras iniciativas do Instituto para fortalecer o compromisso do Sicoob com a educação financeira

● Global Money Week

A Global Money Week é uma campanha anual mundial que tem o objetivo de garantir que crianças, adolescentes, universitários e jovens adultos estejam financeiramente conscientes e gradualmente adquirindo conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar e a resiliência financeira.

É uma iniciativa organizada pela Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE(OCDE/INFE) e, ao longo de nove edições, já atingiu mais de 40 milhões de crianças e jovens em 175 países. No Brasil, a GMW é coordenada pela CVM, que também coordena o grupo de trabalho da Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE, entidade líder da campanha.

O Instituto Sicoob firmou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a CVM em 2019 e, desde 2020, participa ativamente desse movimento.

Em 2022, a Global Money Week, em sua 10^a edição da campanha em mais de 100 países, teve como tema “Construa seu futuro: use seu dinheiro de forma inteligente”. O Instituto Sicoob, pelo segundo ano consecutivo, participou ativamente da segunda edição brasileira do evento, que aconteceu entre os dias 21 a 27 de março de 2022. A participação envolveu atividades para disseminar conteúdos com informações sobre Educação Financeira em diversos canais presenciais e on-line com a participação de todas as Cooperativas Centrais e Cooperativas Singulares.

RESULTADOS REGIONAIS

- **21 Ações realizadas**
- **9 Singulares envolvidas + Central**
- **527 Pessoas beneficiadas**
- **89.652 Pessoas alcançadas**

Semana do Investidor

World Investor Week (WIW), ou Semana Mundial do Investidor, é uma campanha global promovida pela Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO). No Brasil, a WIW é coordenada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que promove e incentiva a realização de ações com foco na proteção e na educação do investidor. As iniciativas incluem, entre outras, a realização de palestras, cursos, workshops, lives e divulgação de vídeos com temas de interesse do público-alvo.

O objetivo principal da Semana Mundial do Investidor 2022 foi conscientizar sobre a importância a Resiliência financeira e finanças sustentáveis.

Em 2022, o Instituto Sicoob participou da 6ª edição da Semana Mundial do Investidor, que aconteceu entre os dias 3 a 9 de outubro. Nesse período, coordenou diversas iniciativas relacionadas a todos os temas, as quais foram realizadas em conjunto com o CCS, com as Cooperativas Centrais e Cooperativas Singulares Sicoob e resultaram em grande mobilização social.

RESULTADOS REGIONAIS

- **17 Ações realizadas**
- **7 Singulares envolvidas + Central**
- **3.259 Pessoas beneficiadas**
- **29.233 Pessoas alcançadas**

Semana ENEF

A Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) que acontece anualmente e tem a finalidade de promover ações de educação financeira no país. Conta com a participação de diversas instituições e até mesmo de pessoas físicas que promovem ações e iniciativas de educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal.

Em 2022, o Instituto Sicoob participou da 9ª Semana ENEF, evento que já faz parte de seu calendário anual de atividades.

O evento ocorreu no período de 12 a 18/12/2022, sob a coordenação geral da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que preside o FBEF. Houve uma mobilização de



todas as cooperativas singulares e central para divulgação do evento sistêmico que ocorreu no dia 12/12, às 16h.

Live Tocando em frente, com Jakson Follmann, palestrante e ex-jogador de futebol da Chapecoense, ministrará uma palestra com o tema: motivação e superação. Participação do Guilherme Ciarrochi.

● **Outras iniciativas de investimento social estratégico**

As cooperativas singulares também atuam para além do portfólio do Instituto Sicoob, e as ações são desde arrecadação de alimentos, absorventes, brinquedos, roupas, até ações de promoção a cultura como teatros, recreação, etc.

RESULTADOS REGIONAIS

- **48 Ações realizadas**
- **7 Singulares envolvidas + Central**
- **21.710 Pessoas beneficiadas**

● **Projeto Pequenas Atitudes Movem o Mundo**

Com o intuito de incentivar a participação dos funcionários e suas famílias a realizarem ações sociais e contribuir conjuntamente com os projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pela central, em agosto de 2021 comemorando o dia nacional do voluntariado, houve o lançamento do projeto “Pequenas Atitudes, movem o mundo”.

Desde então praticamente todo mês é escolhido uma instituição para ser feito uma campanha e arrecadar o que a instituição precisa.

No mês de março, em parceria com a Amostra Comunidade Terapêutica, um acolhimento feminino em Comunidade Terapêutica, para ajudar no tratamento da Dependência Química, realizamos a campanha “Empodere uma Mulher”. Os colaborares presentearam as 19 mulheres atendidas com mimos escolhidos por elas. Além dos presentes também realizamos palestras sobre empoderamento feminino e educação financeira.



No mês de abril, a central doou **100 Ovos de Páscoa** para complementar o kit que a OSC “**Bem da Madrugada**” distribui em suas ações a população que se encontra em situação de rua. Os colaboradores puderem contribuir na compra/doação de outros itens para compor os kits. Os voluntários transformadores contribuíram na montagem do kit e também participaram da distribuição que ocorreu no dia 28/04/2022. Os ovos foram comprados de microempreendedoras cooperado Sicoob.





No dia 24/06/2022 quando ocorreu a Festa Junina do Sicoob SP, montamos uma “barraca do bem” em parceria com a OSC Obreiros do Bem. Fizemos uma campanha de arrecadação de recursos financeiros à instituição através da compra de bolos. Os colaboradores compravam um “vale bolo” e trocava por um bolo com sabor de sua preferência. As comidas típicas servidas no dia da festa também foram fornecidas pela padaria da Obreiros do Bem. Com os recursos arrecadados, conseguimos beneficiar 150 pessoas que são atendidas pela organização.



BARRACA
DO BEM

SICOOB SP

No mês de julho, quando se comemora o Dia dos Avós, a campanha foi dedicada a arrecadação de fraldas para beneficiar os 84 idosos atendidos pela Casa do Vovô em Ribeirão Preto. No mês de outubro, realizamos a campanha de doação de sangue em parceria com o Hemocentro RP. A doação ocorreu no dia 27/10/2022 e conseguimos salvar **24 vidas**.







E para fechar o ano, no mês de dezembro realizamos a segunda edição da campanha “apadrinhe uma criança neste Natal” uma parceria do bem, entre o Sicoob SP e a Associação Obreiros do Bem, que há mais de 42 anos atua em Ribeirão Preto e hoje conta com 134 crianças e adolescentes em sua instituição.

Os nossos colaboradores escolheram cartinhas feitas pelas crianças atendidas pela OSC com seus pedidos de Natal. A entrega dos presentes aconteceu no dia 20/12, e contou com a visita especial dos voluntários transformadores e do nosso Diretor Executivo Rodrigo Matheus Silva de Moraes.



DIRETORIA EXECUTIVA

“Propor mudanças e melhorias com o objetivo de estar cada vez mais conectado as 14 Cooperativas Singulares e oferecer soluções eficientes na prestação de uma assessoria qualificada e um suporte especializado.”

Rodrigo Moraes

Diretor Executivo

Olhar para dentro, detectar pontos estratégicos de melhorias, e trabalhar para executar ações efetivas. Fortalecemos a nossa base, pensando nas pessoas, onde oferecemos condições mais favoráveis e oportunidades para buscar novos conhecimentos, visando um atendimento de excelência e a conquista de resultados cada vez maiores.

A Área Jurídica e de Governança, passou por uma reestruturação, com a chegada de novos colaboradores, o que permitiu elevar o nível do atendimento disponibilizado as Singulares e as áreas da Central, e o desenvolvimento de grandes eventos durante o ano, como a Reunião de Posse e Integração do Conselho (PIC) e o 1º Encontro Jurídico.

A Gestão de Pessoas, pensou nos colaboradores em diferentes aspectos, levando em consideração seu bem-estar pessoal, para um melhor desempenho profissional. Canal de Ética, Implementação do benefício bolsa de estudos, Aplicativo para saúde emocional, e diversas ações humanizadas, são responsáveis por tornar o Sicoob São Paulo, um melhor ambiente para se trabalhar.

A parte comercial também foi estimulada com o trabalho que vem sendo realizado pela área de Desenvolvimento de Negócios, que trouxe as Cooperativas Singulares para mais perto, na construção de novas Campanhas Regionais, como a Campanha Regional de Vendas (CRV), além de todo o trabalho direcionado para feiras e eventos, como a Agrishow, onde conquistamos o recorde de 1,3 bilhões em iniciações de negócios.

Seguindo as diretrizes de Expansão do Sistema, através da área de Performance Corporativa, junto as 14 Cooperativas, cumprimos o planejamento de 100% das aberturas de Postos de Atendimento planejados, chegando ainda no Centro Empresarial Dabi Business Park, em Ribeirão Preto – SP, onde também somos uma das empresas madrinhas da Área 51, um local reservado, junto a outras grandes empresas, que buscam inovação e conexão.

Visando o aprimoramento de nossas lideranças, e promovendo a presença do Sicoob São Paulo e suas 14 Cooperativas,

em eventos e treinamentos, dentro e fora do país, a área de Assessoria Técnica, cumpriu o calendário sistêmico, e ainda trouxe de volta um dos principais encontros de referências cooperativistas, o seu 12º Seminário, o ConectaCoop 2022.

Promovemos a criação da área de Comunicação e Marketing, que representa um novo olhar que estamos trazendo para agregar a Central e as Cooperativas. As mudanças da sociedade e as novas tendências de mercado e consumo, exigem uma nova forma de pensamento estratégico.

Essas são melhorias que tem o propósito de estar cada vez mais conectado as 14 Cooperativas Singulares e oferecer soluções eficientes na prestação de uma assessoria qualificada e um suporte mais técnico.

Destaco meu agradecimento aos profissionais do Sicoob São Paulo, e das 14 Cooperativas Singulares que estiveram juntos com as áreas da Diretoria Executiva, além da Diretoria de Supervisão e Riscos e da Diretoria Administrativa Financeira, e que com certeza, colaboraram muito para nossa evolução.



JURÍDICO E GOVERNANÇA

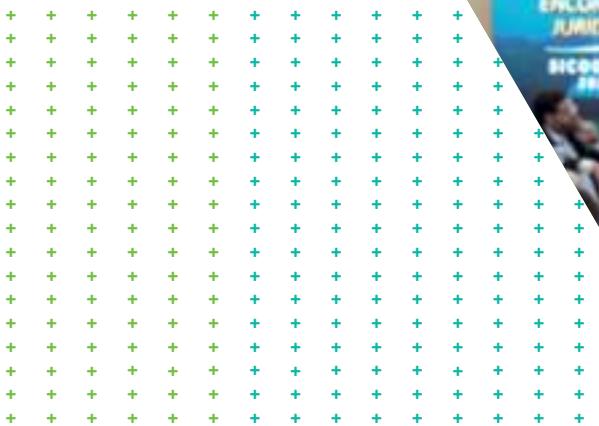


➔ Reunião PIC

No dia 29/07/22, aconteceu no Sicoob São Paulo, a Reunião de Posse e Integração do Conselho (PIC), objetivando a introdução às diretrizes da Central, apresentando os grandes números, as Cooperativas Singulares filiadas, os novos membros dos Conselhos, os organogramas do CCS e do Sicoob SP, o passo

a passo de utilização do Portal de governança - Atlas Governance, o Planejamento estratégico, e o Instituto Sicoob. O evento contou com a presença dos Conselheiros de Administração e Fiscal e foi coordenado pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. Marcelo Martins.





→ 1º Encontro Jurídico

Entrou em vigor no dia 25/08/2022 a Lei Complementar 196/22, que modernizou diversas regras do cooperativismo de crédito no Brasil, ao alterar a Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009. A Lei Complementar 196/2022 vem para aperfeiçoar a legislação vigente, tratando, algumas inclusões e modificações, dentre elas: a normatização das confederações de serviço, as regras de gestão e governança, a assembleia geral, o conselho de administração, o conselho fiscal, a impenhorabilidade da cota-parte de capital, além do quadro social, das novas regras para captação de recursos, da disponibilização de novos produtos aos cooperados, da distribuição de sobras e dos saldos de capital das cooperativas de crédito.

A referida lei foi o tema do 1º Encontro Jurídico realizado em 02/09/2022.



→ Reestruturação da Área Jurídica e de Governança

Em 2022 novos colaboradores passaram a integrar a Área Jurídica e de Governança, visando um atendimento mais célere às singulares associadas e às demais áreas da Central. Hoje a área conta com 4 colaboradores.



GESTÃO DE PESSOAS



→ Canal de Ética

Em 30.06.2022 foi lançado o canal de ética da central e mais cinco cooperativas singulares: Sicoob Cooplivre, Sicoob Credicocapec, Sicoob Crediguaçu, Sicoob Credimota e Sicoob Noso.

O Canal de Ética é atendido por uma empresa independente, que preza pela confidencialidade das suas informações e o anonimato do denunciante. O atendimento é realizado 7 dias por semana e 24 horas por dia.

→ Implementação do benefício bolsa de estudos

Com o objetivo de promover educação continuada e visando o alcance dos objetivos da entidade e a melhor qualificação do corpo funcional e gerencial, foi lançado o benefício de bolsa de estudos. Todos os colaboradores que possuem a partir de seis meses de contrato são elegíveis ao benefício, desde que cumpram os requisitos contidos na política.





→ Implementação Do Benefício Wellz – Saúde Mental

Pensando na saúde integral dos seus colaboradores, a Central Sicoob SP implementou no mês de setembro, em conscientização a prevenção do suicídio, a plataforma Wellz, uma solução inovadora em saúde mental e bem-estar emocional.

Além de sessões de terapia online, os beneficiários tem acesso premium a um app de inteligência artificial para apoio emocional, conteúdos educativos e de engajamento com temas relevantes e atuais e participam de rodas de conversas, uma espécie de terapia em grupo. Tudo isso sem nenhum custo para o colaborador.

No lançamento da plataforma ainda contamos com uma palestra sobre o tema, com uma psicóloga especialista.

wellz

Está chegando a hora...

Seus SENTIMENTOS importam

Olá, como você está?

Sua empresa e o Wellz se uniram para te oferecer um novo benefício! Ele traz a oportunidade de conhecer o Wellz, seu novo benefício de saúde mental, oferecido por todo seu parceiro da Wellz!

Imagine viver com a conscientização de que só é preciso clicar no Wellz para te ajudar a cuidar da sua saúde mental de forma grande. Por isso, para apresentar a beneficia e tirar todas as suas dúvidas, temos um encontro online, confira os detalhes para a sua agenda.

Este será o seu momento de conhecer todos os que terá acesso de forma personalizada e com muita calma. Não viraia lá!

SICOOB SP





→ Ações de humanização

Diversas ações de humanização foram realizadas ao longo do ano, visando a promoção de um excelente ambiente de trabalho, fortalecendo a cultura e melhorando as políticas de benefícios. Datas comemorativas foram festejadas, tais como páscoa, dia da mulher, dia das mães e dos pais, festa junina, dentre outros.

Em fevereiro foi lançada a parede dos sonhos, com o objetivo de conhecermos os colaboradores para além do profissional. Sempre que um sonho é realizado é produzido um vídeo e divulgado internamente.



→ Pesquisa de satisfação singulares

A Central SicoobSP visando aprimorar o atendimento e os serviços prestados às suas cooperativas singulares contratou uma empresa independente (Factual Pesquisas) para aplicar uma pesquisa de satisfação entre os dias 01/06 e 23/06/2022.

Destacamos que a Central Sicoob São Paulo é pioneira neste tipo de pesquisa de satisfação no sistema Sicoob, fruto de uma mudança de visão de futuro pela atual administração e da constante busca do aperfeiçoamento da prestação de serviços pelas áreas técnicas da Central, visando atender aos interesses e agregar valor às cooperativas singulares filiadas.

Esse passo inicial serviu para que a administração do Sicoob São Paulo tenha em mãos uma importante ferramenta de análise sobre a atual escala de promoção da Central, que demonstram de forma clara as fragilidades e as possibilidades de melhorias na prestação dos serviços.



CONQUISTA DO SELO GPTW PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

A Central Sicoob SP e mais 12 cooperativas singulares recebem o selo **GPTW** de Melhores Empresas para se trabalhar.

Em maio de 2022, a Central Sicoob SP conquistou pelo segundo ano consecutivo, o Selo **GPTW - Great Place To Work** – com um crescimento de 9 pontos com relação ao ano anterior. Isso significa que **92% dos colaboradores avaliaram a central como uma excelente empresa para se trabalhar.**

O GPTW é uma consultoria global, que apoia organizações com o objetivo de obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

Além da Central Sicoob SP, doze de suas cooperativas singulares também foram certificadas com o Selo GPTW 2022

Sicoob Credicitrus, Sicoob Cocred, Sicoob Cocre, Sicoob Coopcredi, Sicoob Credivale, Sicoob Credicocapec, Sicoob Nossa, Sicoob Crediguaçu, Sicoob Credilíder, Sicoob Credimota, Sicoob Crediceripa e Sicoob Cooplivre.

O Sicoob Cocre ainda conquistou o ranking de 2º lugar no segmento Instituições Financeiras e 4º lugar no segmento Empresas de Médio Porte do Estado de São Paulo. Já o Sicoob Credicitrus ocupou o 5º lugar no segmento Agronegócios e 8º lugar Empresas de Grande Porte do Estado de São Paulo.





DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS



→ Ações e Campanhas da Área de Desenvolvimento de Negócios – 2022

Em 2022, a Área de Desenvolvimento de Negócios elaborou **8 Campanhas Regionais**, que potencializaram a comercialização dos produtos Sipag, Cartões Sicoob Card, Sicoob Consórcios, Crédito Consignado e Pix.

Estas ações resultaram no pagamento de bônus no valor de **R\$ 229 mil** convertidos em Pontos Coopera.



→ CRV – Campanha Regional de Vendas 2023

O regulamento da **Campanha Regional de Vendas 2023** foi construído em conjunto com as 14 cooperativas filiadas sob coordenação da Área de Desenvolvimento de Negócios da Central.

A campanha tem como objetivo promover a fidelização dos cooperados, consolidar o Sicoob no mercado de produtos e serviços financeiros nacionais, contribuir na performance da CNV (Campanha Nacional de Vendas) das Cooperativas Singulares filiadas à Central Sicoob SP, como também fortalecer o **propósito sistêmico**, aumentando a aderência ao portfólio de produtos comercializados no Sicoob e parceiros.





1º Reunião:

A primeira reunião do Grupo de Trabalho aconteceu na matriz do Sicoob Cocred, em Piracicaba. Foi realizado dinâmica em grupos com objetivo de captar sugestões para formulação do regulamento da campanha regional.

2º Reunião:

A segunda reunião do Grupo de Trabalho aconteceu na matriz do Sicoob Cocred, em Sertãozinho. Onde foi apresentado proposta única de regulamento e discutido pontos relacionados a metas, produtos e categorias.



3º Reunião:

No dia 26 de Agosto, foi realizado a terceira reunião do Grupo de Trabalho, de forma remota, contando com a participação de 37 pessoas entre diretores e técnicos da área comercial, integrantes dos grupos de trabalho.

Foi apresentado o regulamento validado e a proposta do orçamento para a campanha CRV 2023.



→ Agrishow 2022

A 27ª **Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola**, aconteceu entre os dias 25 e 29 de abril de 2022, em Ribeirão Preto e atraiu mais de 193 mil visitantes de todo país e exterior. Foram mais de 800 marcas nacionais e internacionais, dos mais diferentes segmentos do setor presentes em 520 mil m² de área de exposição. Nesta edição, obtivemos um recorde no volume de negócios iniciados entre expositores e compradores: R\$ 11,2 bilhões.

As cooperativas da Central Sicoob SP realizaram no período da feira **R\$ 1,02 bilhões** em negócios, nos produtos Crédito Rural, Consórcio e Seguros.



→ AgroUS

O aplicativo desenvolvido pela Área de Desenvolvimento de Negócios tem objetivo de conectar produtor rural, revenda e cooperativas do Sicoob.

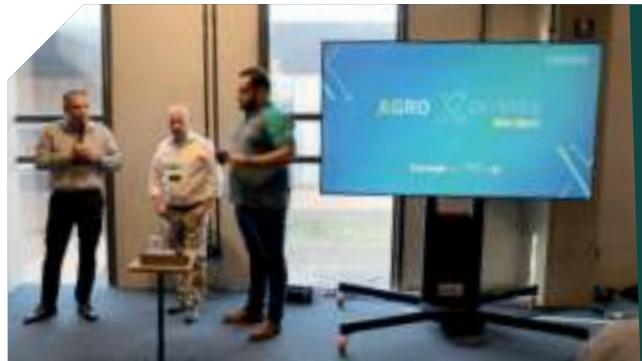
A 1ª experiência de utilização da ferramenta foi na Agrishow/22, onde proporcionou o acompanhamento em tempo real das propostas protocoladas no estande.



→ Agro Xperience

O 1º Agro Experience da Central Sicoob SP, aconteceu no dia **04 de agosto de 2023** em Ribeirão Preto, no espaço **Dabi Business Park**.

O evento representa um marco estratégico na Central Sicoob SP, trazendo temas como inovação, tendências do mercado do Agronegócios, cases de sucesso, startups pertencentes aos Hubs Bio Energy e AgTech, melhores tecnologias e boas práticas para o futuro do agro.





PERFORMANCE CORPORATIVA



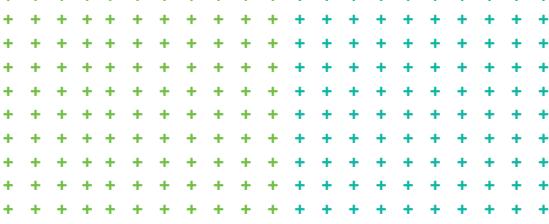
- A Central Sicoob São Paulo está presente no Centro Empresarial Dabi Business Park, localizado no município de Ribeirão Preto – SP, local com 100 mil m² de área total que segue um modelo de condomínio empresarial sustentável com características inovadoras e conceito inédito, desenvolvido para as novas rotinas de trabalho, que vai reunir empresas de tecnologia comércio e serviços



- Dentro do Centro Empresarial Dabi Business Park, a Central Sicoob SP é uma das empresas madrinhas da Área 51, um hub de inovação inaugurado em maio de 2022, com um ecossistema vibrante no qual irá proporcionar a interação intensa entre grandes empresas, startups, empreendedores, mentores, investidores, provedores de soluções, universidades e demais agentes, além de eventos de networking, geração de conteúdo e oportunidades para capacitação em iniciativas de formação em negócios e nas habilidades exigidas pela nova economia.

A Área 51 é um espaço reservado dentro do Centro Empresarial Dabi Business Park, voltada totalmente para empresas e pessoas que buscam inovação e conexão.





→ Com o objetivo de incentivar ecossistemas de inovação no Brasil, o Sicoob São Paulo é um dos patrocinadores do ONOVOLAB powered by Instituto Credicitrus na cidade de Ribeirão Preto. O espaço é destinado para iniciativas de aprendizado, ensino, empreendedorismo e geração de negócios.



→ A Central Sicoob São Paulo, seguindo as diretrizes de Expansão do Sistema Sicoob atuou junto às suas 14 Singulares filiadas no planejamento de abertura de Postos de Atendimento nos anos de 2020 a 2022.

Sendo assim, no final de 2022, a Central Sicoob São Paulo alcançou a execução de 100% das aberturas planejadas, com a abertura de 68 novos Postos de Atendimento, levando os benefícios e vantagens do cooperativismo e marca Sicoob para 24 novos municípios.





ASSESSORIA TÉCNICA



→ Intercâmbio ADG /Alemanha

O Sicoob SP e 13(treze) de suas cooperativas singulares participaram na Alemanha do “Intercâmbio ADG/Alemanha”, um projeto que contou com o apoio e organização da **Confebras** e do **Sescoop São Paulo**, aconteceu no período de 14 a 24 de outubro, na ADG – Academia das Cooperativas Alemãs, na cidade de Montabaur, Alemanha.

O Diretor de Supervisão e Riscos, Jorge Lopes Santos, o Diretor de Riscos e Controles do CCS Rubens Rodrigues Filho, e mais 17(dezessete) outros diretores e conselheiros de nossas cooperativas singulares participaram desse programa que teve o objetivo de conhecer boas práticas e experiência de gestão, governança, legislação, mercado e tecnologias utilizadas no cooperativismo de Crédito Alemão contribuindo na melhora do desempenho da cooperativa, na busca da eficiência e da eficácia operacional.





➡ Woccu – Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito – Glasgow/Escócia

O Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu) realizou entre os dias 17 e 20 de julho, em Glasgow, Escócia, sua Conferência de 2022. O Sistema Sicoob SP foi representado, pelo Presidente Sr. Marcelo Martins, o Diretor Executivo Sr. Rodrigo Matheus Silva de Moraes e por mais seis representantes das cooperativas singulares filiadas à esta Central.





→ 14º CONRED

Aconteceu nos 10 a 12 de agosto de 2022 no Centro de Convenções de Pernambuco, a 14ª edição do Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred).

O evento é realizado pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras) em parceria com o Sicoob Central Nordeste e com apoio do Sistema OCB-PE, e tem o objetivo de falar sobre o cooperativismo de crédito.

O evento reúne mais de 4 mil líderes cooperativistas, dirigentes, conselheiros, gestores, jovens e estudiosos do setor, sendo realizado no formato híbrido, presencial e com transmissão digital.

Nesse evento a participação do Sistema Sicoob São Paulo, contou com a participação de 56(cinquenta e seis) representantes da Central e singulares.





→ 12º Seminário Sicoob SP - Edição Especial

O Sicoob Central São Paulo, realizou a edição especial ConectaCoop 2022, o seu 12º Seminário.

O encontro aconteceu nos dias 17 e 18 de novembro, no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas e reuniu mais de 320 lideranças, compostas por cooperativas singulares filiadas, outras centrais, o Centro Cooperativo Sicoob, além da OCESP e apoiadores.

O seminário abordou o tema **Governança do Amanhã na perspectiva de Inovação, Pessoas e Economia** visando estimular a integração, a comunicação e na intercooperação entre os entes sistêmicos com reflexões sobre assuntos relacionados à inovação, governança e outros pertinentes ao sistema cooperativista financeiro.



→ Workshop de Assembleias

O Evento aconteceu, no formato digital, no dia 15/2/2022, contamos a participação Sr. Marcos Antônio Henriques Pinheiro, Gerente Técnico do Departamento Organização do Sistema Financeiro em Belo Horizonte, abordando sobre aspectos atinentes aos processos de eleição nas cooperativas de crédito e Sr. Bruno Giordano Mello Silva, sobre o aplicativo MOOB, suas especificidades nas assembleias gerais e melhorias realizadas no aplicativo visando à realização das assembleias de 2022. Neste evento contamos com a presença de 66 (sessenta e seis) participantes.





COMUNICAÇÃO E MARKETING



→ Análise do ecossistema de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo

A partir de Julho de 2022, a Área de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo iniciou um processo de estruturação capitaneado pelo Diretor Executivo, Rodrigo Moraes. A coordenação da Área concentrou esforços em pesquisa e análise do ecossistema de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo, foram realizadas visitas a equipe de Comunicação e Marketing do CCS, mapeamento de pontos de melhorias apontados pelos profissionais de cada Cooperativa integrante da Central e aproximação de fornecedores estratégicos para o Sistema.

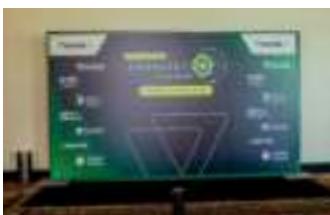


→ Estruturação da Área de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo

Os estudos realizados se consolidaram em um Plano de Estruturação que começou pela implementação de ações de melhoria na experiência e no portfólio de serviços, neste sentido o quadro de colaboradores da Área foi ampliado para 5 profissionais: 01 Coordenador, 02 Analistas e 02 Assistentes. Trazendo maior velocidade no atendimento e incorporando novas habilidades como Marketing Estratégico. O que permitiu a Área de Comunicação e Marketing em 2022, atender **mais de 1.000 chamados** das Cooperativas e das Áreas da Central através da ferramenta TopDesk, lembrando, que uma representativa parte das demandas ainda não são realizadas pela ferramenta.

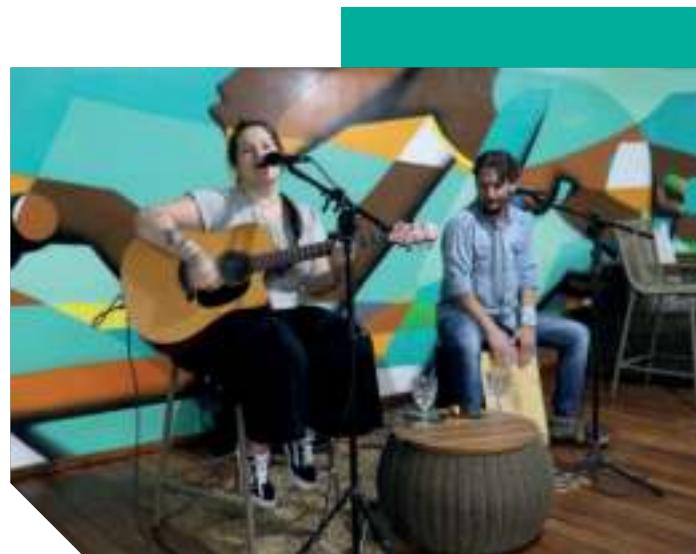


Dentre as várias demandas atendidas pela Área de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo no ano, vale destacar, a contribuição dos profissionais da Área com a Edição Especial do Conecta Coop 2022. Realizando desde a negociação e contratação de mais de 20 fornecedores, Identidade Visual, Cenografia de Ambientes e Palco, Produção de Palco, Roteiro Artístico do Evento e Acompanhamento de Montagem e Desmontagem.



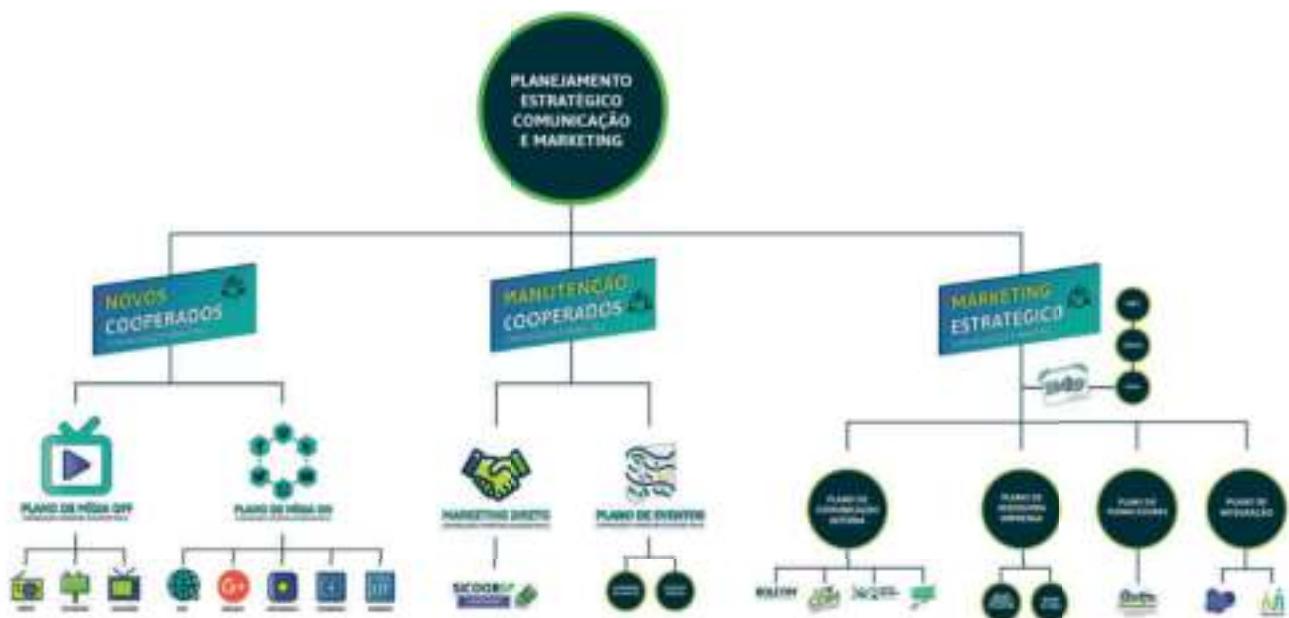


Concentrada por um período de 2022 no hub de inovação, Dabi Business Park, a equipe concebeu e realizou o **EnCoM - Encontro de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo**. O encontro permitiu a troca de experiências de mais de 35 profissionais, estimulando as primeiras conversas sobre um **Planejamento Estratégico Regional de Comunicação e Marketing integrado e harmônico entre os 3 níveis do Ecossistema: Singulares, Central e CCS**.



O Planejamento Estratégico da Área de Comunicação e Marketing do Sicoob São Paulo possui 3 eixos de atuação: Novos Cooperados, Manutenção de Cooperados, Intrassistêmico e Estratégico. Contemplando atualmente **8 planos de ação: Plano de Mídia Off, Plano de Mídia On, Plano de Marketing Direto, Plano de Eventos, Plano de Comunicação Intrassistêmica, Plano de Relações Públicas, Plano de Fornecedores e Plano de Integração.**

Embarcando até o momento cerca de **16 Projetos**: Plano Inicial de Comunicação em Rádio, Funcionalidades do Site Sicoob São Paulo, Maior Engajamento das Páginas da Central nas Redes Sociais, Vantagens Sicoob São Paulo, Calendário de Eventos, Ações em Eventos, Boletim Sicoob São Paulo, InfoCoM, Central São Paulo Notícias, Fala PA, Mailing Sicoob São Paulo, Mailing Imprensa e Influenciadores, Gestão de Crise, Anuário de Fornecedores, EnCoM e InteraCoM.



Em 2023, além da consolidação dos projetos que foram iniciados, os esforços estão na implantação da Central São Paulo Notícias, na construção da estratégia de Marketing Digital, no aprimoramento da Comunicação Intrassistêmica, na construção de um Canal de

Atendimento e Relacionamento conectando todas as Cooperativas, na construção junto ao CCS de uma estratégia de investimento regional de mídia compatível com a receita esperada para o Interior de São Paulo e na identificação de oportunidades frente a temas como Open Finance e Real Digital





DIRETORIA DE SUPERVISÃO E RISCOS

“A Diretoria de Supervisão de Risco realizou um trabalho consistente no ano de 2022, um dos destaques dos esforços, foi o lançamento do Programa de Avaliação de Riscos das Cooperativas Singulares. O Programa utiliza uma das melhores ferramentas de mercado, onde são aplicadas metodologias preditivas que visam apoiar nossas Cooperativas Singulares na gestão integrada de riscos e supervisão auxiliar.”

Jorge Lopes
Diretor de Supervisão e Riscos



CONTROLES INTERNOS, NORMAS, RISCOS E COMPLIANCE

No ano de 2022, a Área de Controles Internos, Normas, Riscos e Compliance passou por uma reestruturação, com o objetivo de segregar as atividades para direcionar, aprimorar e especializar seus processos, resultando em um melhor atendimento às Cooperativas Singulares:

1

**NORMAS E
PROCESSOS**

A normalização interna visa definir, de maneira formal, as regras da organização, englobando responsabilidades, funções, processos e procedimentos. É dever do empregado conhecer as políticas, manuais, circulares e comunicados que dizem respeito às atividades realizadas na Cooperativa.

2

**GERENCIAMENTO
INTEGRADO DE
RISCOS E DE CAPITAL**

O objetivo é garantir que os riscos e o capital da Cooperativa estejam de acordo com os níveis previamente estabelecidos e se os controles estão adequados e efetivos, constatando-se o acompanhamento deve ser realizado de forma contínua ou por avaliações pontuais.

3

**CONTROLES
INTERNOS E
COMPLIANCE**

Controles Internos e Compliance são atividades realizadas durante a execução dos processos da Cooperativa, com o objetivo de assegurar que as ações planejadas e aprovadas sejam realizadas adequadamente e estejam em conformidade com leis e regulamentos internos e externos, permitindo o gerenciamento e a redução dos riscos e, geralmente, são realizados de forma integrada.

Em janeiro de 2022, foi instituída a Comissão de Controles Internos e Riscos, que possui o objetivo de promover a troca de experiências entre as Cooperativas Singulares, de forma a difundir conhecimentos aplicáveis aos

objetivos da função de Controles Internos e Riscos. Durante o ano, foram realizadas quatro reuniões e uma visita ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, conforme descrevemos a seguir:



1º Reunião:

Aconteceu na sede do Sicoob Cocred no dia 18/03/2022, e contou com a apresentação do Regulamento da Comissão aprovado pelo Sicoob SP, projetos implementados no ano de 2021 e início de 2022 e apresentação da estrutura da diretoria de riscos do Sicoob Cocred.

Visita ao CCS e ao COAF:

Aconteceu nos dias 04 e 05 de maio, direcionado aos diretores responsáveis pela Área de Riscos das Cooperativas Singulares, com foco na reflexão sobre a importância da Gestão de Riscos, para a sustentabilidade e perenidade do negócio cooperativo.



2º Reunião:

Aconteceu no dia 01/06/2022, com o tema Workshop de Governança, Riscos e Compliance – GRC, apresentado pelo MSc. Marcos Assi, autor de diversos livros sobre a temática do Workshop.



3º Reunião:

Aconteceu nos dias 18 e 19/08/2022, com o tema Workshop – Resolução CMN 4.966/21 – Nova Contabilidade de Instrumentos Financeiros, apresentado pelo Sr. Ivan Nacsa, responsável pela implantação do projeto no Centro Cooperativo Sicoob – CCS.



4º Reunião:

Aconteceu no dia 19/12/2022, e contou com a participação do Sr. André Giovane C. Alves, Superintendente de Controles e Sr. Filipe Carlos de O. Ferreira, Superintendente de Gestão Integrada de Riscos, apresentando os temas sobre Segurança Cibernética, Implantação da Resolução CMN nº4.966/2021 e evoluções na Gestão de Riscos e Controles Internos no ano de 2022 e as evoluções esperadas para 2023.





SUPERVISÃO AUXILIAR



- Treinamento em parceria com o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) sobre Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financeiro ao Terrorismo (PLD/FT) voltado à diretores e técnicos envolvidos nos processos de PLD/FT nas singulares.
- Visitas de alinhamento entre a Central e as singulares nos processos monitorados pela Área de Supervisão Auxiliar.
- Visita à Central Sicoob Unicoob, em Maringá, no Paraná, objetivando a troca de experiências e conhecimento de processos relacionados à Área de Supervisão Auxiliar junto as cooperativas singulares.





- ➔ Reestruturação da Área de Supervisão Auxiliar envolvendo os processos de monitoramento interno junto às singulares.
- ➔ Criação e divulgação às singulares, do relatório bimestral de atividades realizadas pela Área de Supervisão Auxiliar relacionadas a Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financeiro ao Terrorismo (PLD/FT).
- ➔ Criação e divulgação às singulares de informativos quinzenais contendo informações sobre Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financeiro ao Terrorismo (PLD/FT) – Projeto PLD/FT na Prática.

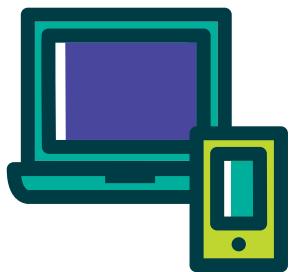


DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

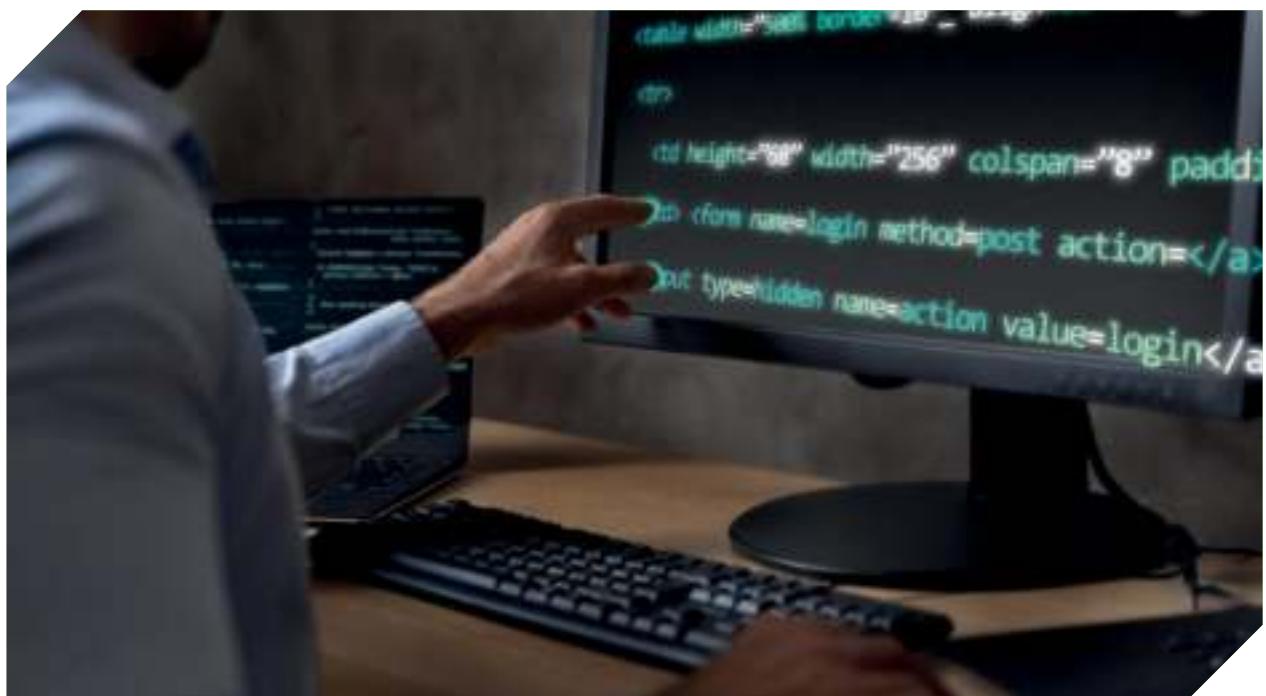
“A Diretoria Financeira e Administrativa tem como objetivo fornecer um serviço de excelência, prestando assessoria financeira e contribuindo com o crescimento das cooperativas que formam o sistema Sicoob São Paulo.”

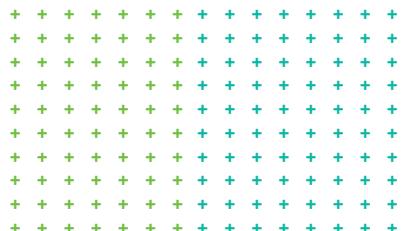
Thiago Araujo
Diretor Administrativo Financeiro

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



- ➔ Atualização parque de informática (Computadores novos)
- ➔ Implementação de programa de Segurança da Informação e defesa contra ameaças virtuais que contemplou:
 - Instalação de novo Firewall;
 - Segmentação da Rede;
 - Implantação de Duplo Fator de Autenticação e regras específicas para conexões externas;
 - Implementação de NAC (Controle de Acesso à Rede);
 - Instalação de sistema avançado de detecção e respostas contra ameaças (vírus);
 - Reorganização de contas e privilégios administrativos no ambiente de rede;





- ➔ Implementação de programa de Gestão de Vulnerabilidades;
- ➔ Implementação de Sistema de Inventário;
- ➔ Criação de novos procedimentos relacionados à área de Tecnologia da Informação;
- ➔ Disponibilização de rede (Internet) na área 1006;
- ➔ Restruturação da equipe de Tecnologia e Informação





No dia 04/11/2022 foi inaugurado da nossa Área 1006. Uma conquista de todos do Sicoob São Paulo, uma empresa certificada com o selo GPTW, que preza pelo bem-estar dos seus colaboradores.

A nova área, que inclui uma cozinha totalmente reformulada, moveis planejados, e um design totalmente aconchegante, que conta ainda com uma pintura que faz referência ao cooperativismo, feita pelo artista Marcelo Eco.

A Área 1006 é um espaço para renovar as energias, receber parceiros e realizar confraternizações.





GRANDES NÚMEROS



R\$ 31

Bilhões de Ativos Totais



439.084

Associados



14 SEDES

Cooperativas



391

PA'S



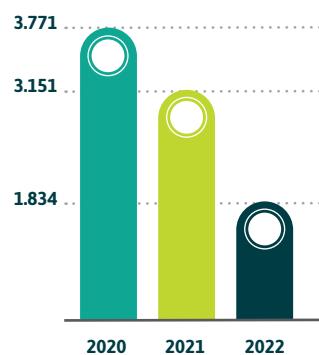
245

Municípios

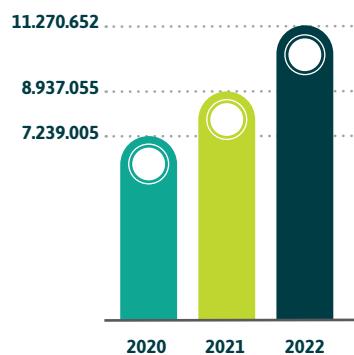
NÚMEROS DO SICOOB SÃO PAULO

EM MILHARES DE REAIS

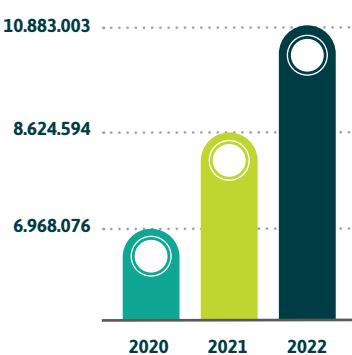
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



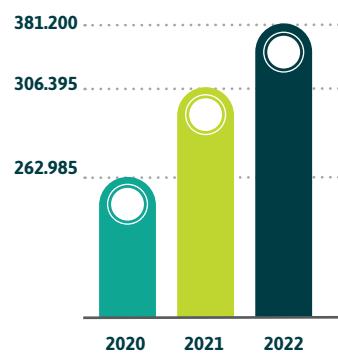
ATIVOS TOTAIS



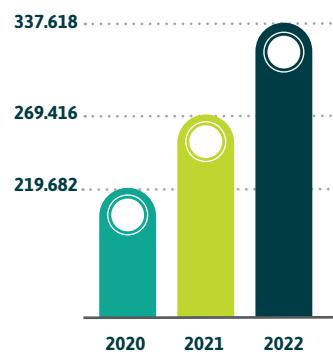
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA



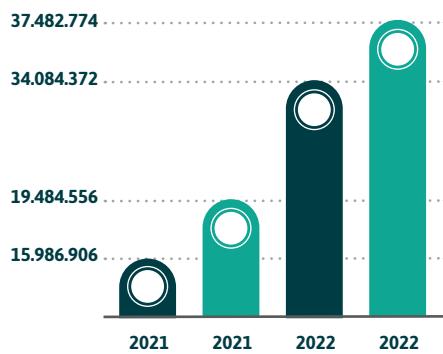
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



CAPITAL SOCIAL



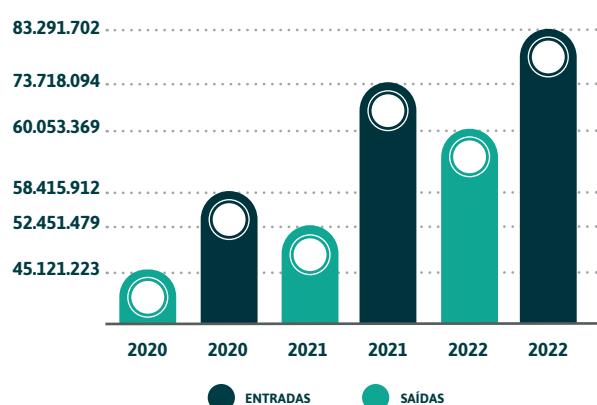
RECURSOS TRANSITADOS PIX



● ENTRADAS

● SAÍDAS

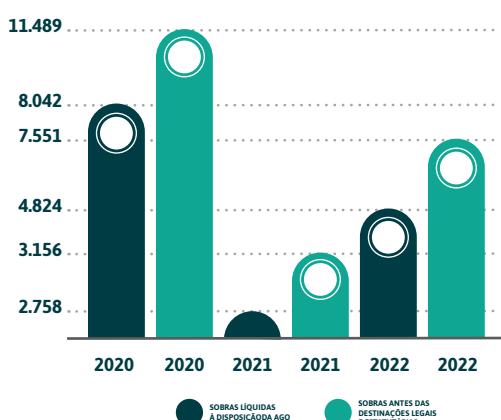
RECURSOS TRANSITADOS SPB



● ENTRADAS

● SAÍDAS

SOBRAS



● SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

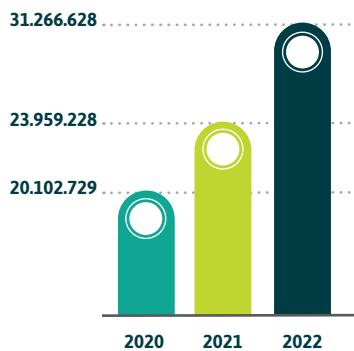
● SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES LEGAIS ESTATUTÁRIAS



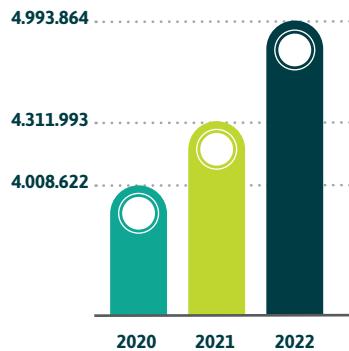
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

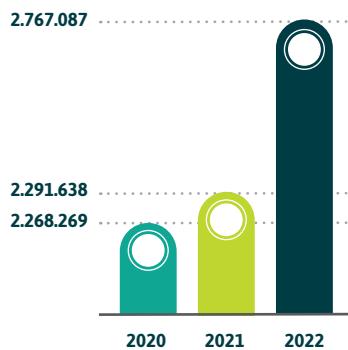
ATIVOS TOTAIS



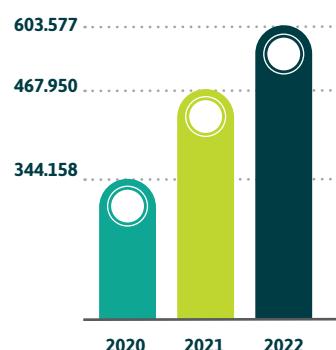
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



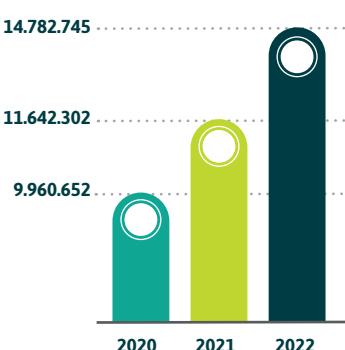
CAPITAL SOCIAL



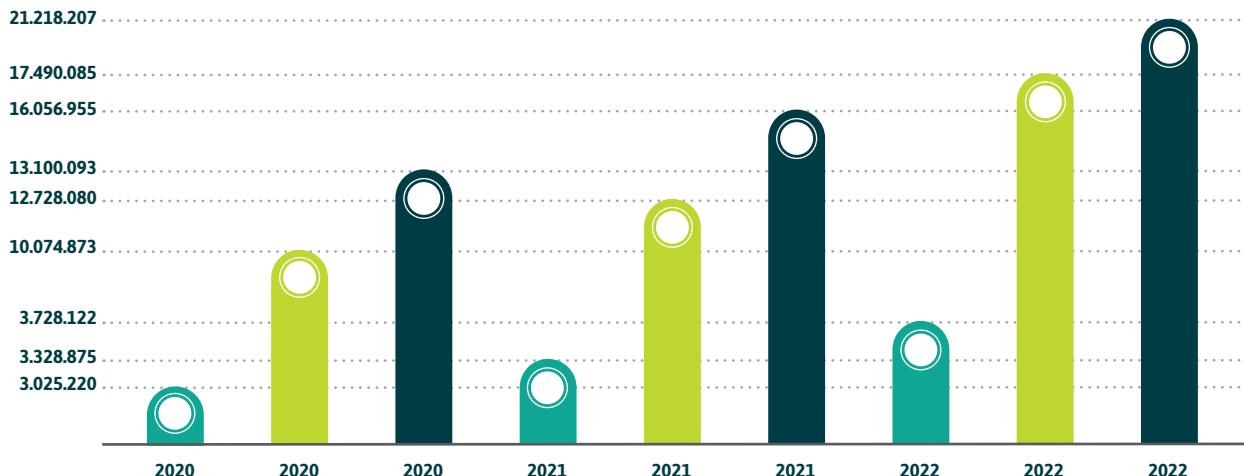
SOBRAS ACUMULADAS



OPERAÇÕES DE CRÉDITO



DEPÓSITOS



● À VISTA

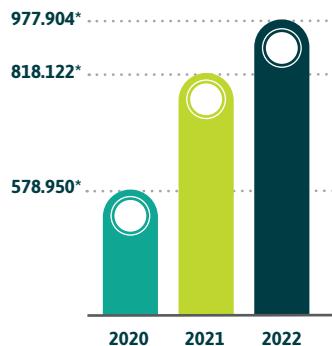
● À PRAZO (SOB AVISO, LCA E LCI)

● TOTAIS

NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

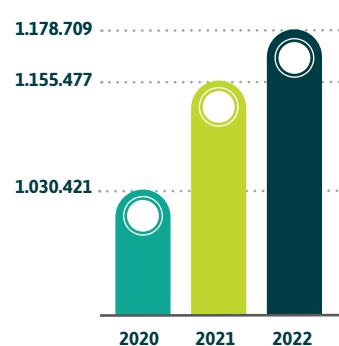
CONSÓRCIOS



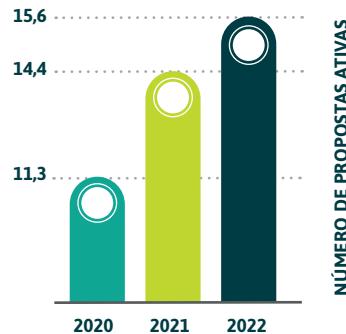
*Estavam sendo apresentados os volumes produzido no ano

Saldo ativo total da carteira (31/12/2022):
4.234.536.147,00

POUPANÇA

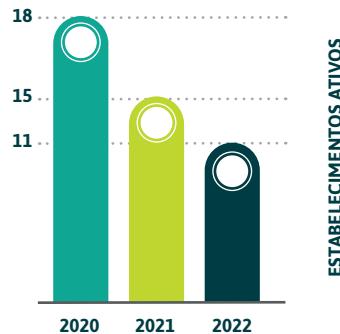


PREVIDÊNCIA



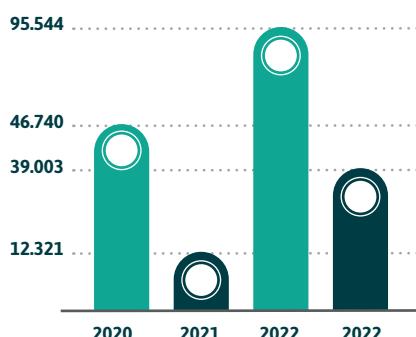
NÚMERO DE PROPOSTAS ATIVAS

SIPAG



ESTABELECIMENTOS ATIVOS

CRÉDITO CONSIGNADO



INSS

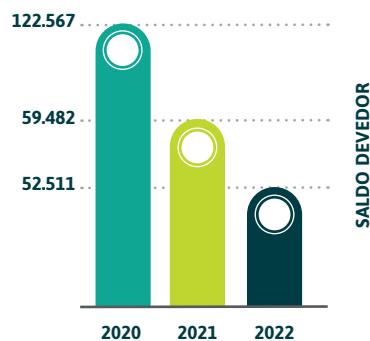
GERAL



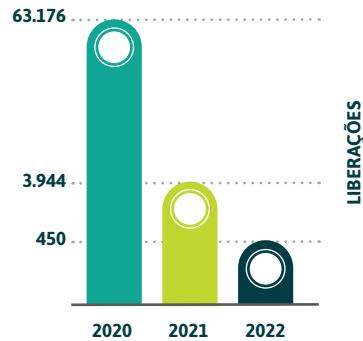
NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS

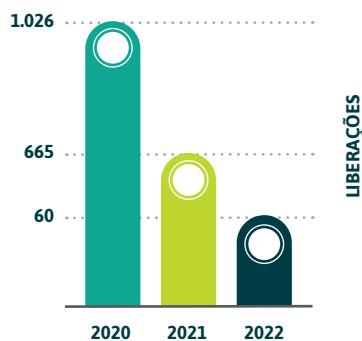
OPERAÇÕES DE CRÉDITO BNDES



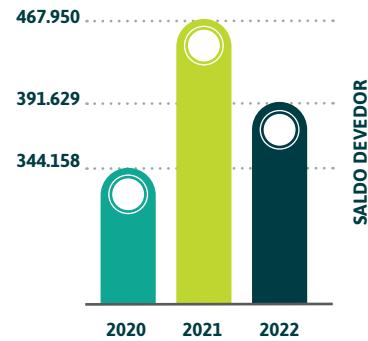
BNDES



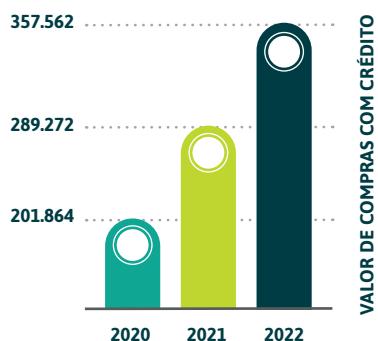
PROCAPCRED



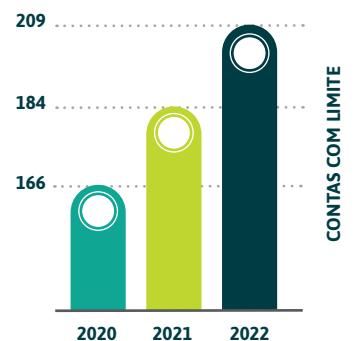
PROCAPCRED



CARTÕES DE CRÉDITO



CARTÕES DE CRÉDITO





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





BALANÇO PATRIMONIAL | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

ATIVO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
DISPONIBILIDADES		11.270.652.003,70	8.937.055.334,32
INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
Aplicações Interfinanceiras de Líquidez	5	1.842,29	18.251,48
Títulos e Valores Mobiliários	6	11.073.292.272,18	8.754.030.361,20
Operações de Crédito	7	7.548.920.093,43	5.980.888.789,31
Outros Ativos Financeiros	8	3.523.987.217,14	2.769.420.390,49
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(8.215,14)	(9.674,38)
(-) Operações de Crédito		(5.215,14)	(9.674,38)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	53.715,79	37.885,30
OUTROS ATIVOS	10	2.788.334,96	2.588.718,77
INVESTIMENTOS	11	191.769.888,64	177.856.699,10
IMOBILIZADO DE USO	12	4.085.397,35	3.450.981,13
INTANGÍVEL	13	225.302,43	225.302,43
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.569.544,80)	(1.143.070,71)
TOTAL DO ATIVO		11.270.652.003,70	8.937.055.334,32
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DEPÓSITOS	14	890.367.545,75	437.093.656,29
Depósitos a Prazo		890.367.545,75	437.093.656,29
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
Relações Interfinanceiras	15	9.892.897.115,79	8.187.838.184,81
Centralizações Financeiras - Cooperativas		9.892.635.889,60	8.187.500.623,87
Outros Passivos Financeiros	16	261.226,19	138.570,94
PROVISÕES	18	672.643,94	632.667,85
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	705.451,82	492.502,84
OUTROS PASSIVOS	20	4.908.870,04	4.902.511,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	381.200.376,36	306.394.800,98
CAPITAL SOCIAL		337.618.324,76	269.415.857,95
RESERVAS DE SOBRAS		39.284.210,57	36.044.211,22
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(536.293,85)	(1.823.175,08)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.824.135,08	2.757.906,09
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.270.652.003,70	8.937.055.334,32

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	NOTAS	2º SEM. 2022	31/12/2022	31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		800.285.288,08	1.316.290.781,40	308.571.897,52
Obrigações de Crédito	25	735.154,07	830.020,31	147.205,00
Resultados de Atividades Infletivas e outras da Líquida	5	886.470.119,18	1.002.951.026,76	210.075.296,30
Resultados de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	-43.062.733,93	294.741.806,42	98.902.306,13
DESPENDIDOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	24	(787.001.400,86)	(1.202.028.210,27)	(306.874.021,38)
Obrigações de Captação no Mercado		(27.091.979,44)	305.263.057,30	(21.377.050,60)
Obrigações de Líquidostâncias e Repasses		(3.200,00)	(3.200,00)	
Despesas de Depósitos na Intermediação		(1.010.111.011,19)	(1.184.373.696,40)	(1.024.488.038,11)
Intervisão para Finanças Externas/Atividades de Risco de Crédito		15.9.231	4.456,24	8.101,27
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		21.585.887,12	35.670.543,22	11.097.676,13
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DESPENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS		3.740.001,11	8.144.752,26	1.071.054,07
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26		97.250,90	32.120,40
Despesas e Despesas de Pessoal	20	17.152.100,00	13.502.591,54	(6.505.032,07)
Outras Despesas e Despesas Administrativas	21	13.013.203,79	(6.183.336,20)	(4.425.238,18)
Despesas e Despesas Financeiras	27	(14.333,00)	(3.856,34)	(0,738,71)
resultados de Participações em Cooperativas e Controladas	11	10.484.020,00	27.859.776,24	1.538.055,24
Outras Ingressos e Receitas Operacionais	28	2.115.114,02	3.648.570,89	3.147.815,36
Outras Despesas e Despesas Operacionais	30	(1.675.300,00)	(2.294.186,01)	(303.878,74)
RESULTADO OPERACIONAL		20.427.000,20	43.015.285,40	13.468.431,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	(7.578,83)	(13.800,00)	(868,00)
SOBRADAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		25.420.109,40	43.904.601,40	13.468.786,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.084,68	-	(6.623,42)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		2.334,10		
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		1.750,08		(3.923,42)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(808.856,00)	(808.856,00)	-
SOBRADAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		24.613.338,00	42.992.745,40	13.463.242,56
JUROS AO CAPITAL		(36.441.126,36)	(35.441.126,36)	(10.307.171,36)
SOBRADAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		(10.825.788,36)	7.551.619,05	3.156.271,19

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	NOTAS	2º SEM. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRADAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		24.613.338,00	42.992.745,41	13.463.242,56
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(44.411,19)	1.288.881,23	(1.823.175,00)
Rens que podem ser reclassificados para o Resultado - Aplicações na sua plena forma - investimentos em coligadas e controladas		(44.411,19)	1.288.881,23	(1.823.175,00)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		20.809.749,19	44.279.828,84	11.640.067,60

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	2020	2019	2018
SOBRES OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
Reavaliação no Exercício do Patrimônio	11	(3.670.773,81)	(27.657.636,24)
Provisão/Reversão para Fundos Especiais associados ao Risco de Crédito	24	(15.502,01)	(4.429,24)
Alto e Baixo do Depósitos em Geral	29	(23.590,02)	(95.070,39)
Imposto sobre o Renda (IR) e CSLL	27	252.291,72	182.028,89
SOBRES OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES ADJUSTADO	11.625.182,29	18.588.456,77	101.323,82
ABALOS FINANCEIROS			
Aplicações Imobiliárias e de Utilização	300.037.786,62	(2.445.034.142,77)	(202.151,00)
Títulos e Valores Mobiliários	194.846.506,02	(29.685.076,58)	(2.051.580.424,04)
Operações de Crédito	9.210.587,93	1.321.75,58	910.015,30
Outros Ativos Financeiros	-	27.000,00	299.604,24
Ativos Financeiros Compatíveis com o IR	(8.813,94)	(7.620,49)	(1.863,54)
Outros Ativos	70.287,32	109.618,19	3.013.849,42
ABALOS FINANCEIROS NETOS Ajustados	201.324.144,03	451.201.079,46	(26.528.052,29)
Depósitos à Vista	427.652.434,73	1.000.180.255,73	1.713.307.857,77
Aplicações Imobiliárias	50.000,00	122.605,26	(323.315,74)
Outros Passivos Financeiros	23.590,02	95.070,39	(302.881,45)
Despesas Fiscais, Operacionais e Difusivas	253.849,12	218.472,40	192.427,10
Outros Passivos	(8.813,94)	(26.203,63,16)	(11.112.711,00)
-ATAS - Atos Operacionais	(1.441.270,59)	(1.747.240,59)	(196.615,70)
-ATAS - Atos Não Operacionais	(74.907,90)	(61.812,90)	(21.097,20)
Imposto de Renda Pago	-	-	-
Contribuição Social Pago	-	(5.623,42)	(5.623,42)
CADA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	464.716.110,15	(368.820.047,60)	(1.036.084.316,80)
ATIVAMENTO DE INVESTIMENTOS			
Identificação de Gastos com Desenvolvimento Industrial	-	-	501.671,29
Aquisição de Imóveis	10	-	(51.071,29)
Aquisição de Imobilizações em Uso	12	(575.407,61)	(181.515,70)
Reembos de Impostos	11	47.564.150,76	-
Aq. Balcão de Investimentos	11	(4.650.204,46)	(12.480.615,59)
CADA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(16.624.611,87)	(16.663.171,00)	(12.219.035,18)
ATIVOS DE INVESTIMENTOS			
Aumento nos Valores Aplicados de Capital	15.600.000,00	20.140.475,58	42.270.541,20
Investimento em Cap. Int. & Participações	-	-	(11.457.772,00)
Juros sobre o Capital Príprio e - Juros	37.441.126,37	25.441,26,76	10.500.737,50
Reversão/Reaplicação de Reservas	(126.585,40)	(126.055,40)	-
Reversão/Reaplicação de Fundos	2.178.504,00	2.178.504,00	500.007,10
CADA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	62.492.796,21	67.498.226,52	42.208.514,58
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa	501.654.203,49	(308.476.930,18)	(1.036.084.316,80)
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4.764.812.268,00	5.052.873.000,00	7.058.500.442,40
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	6.266.490.502,87	5.256.490.000,57	5.052.873.000,00
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	501.654.298,49	(308.476.930,18)	(1.036.084.316,80)

As Notas Finais contêm a documentação que suporta a preparação das demonstrações financeiras.



**Notas explicativas
às demonstrações
financeiras**



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 em reais (\$)

1. Contexto Operacional

A CCC ESTADO SÃO PAULO, doravante denominado **SICOOB SP**, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômicofinanceiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. Neste sentido, o **SICOOB SP** difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema.

O SICOOB SP integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares. O SICOOB SP, sediada à **AVENIDA PROFESSOR JOÃO FIÚSA, N° 2604, JARDIM CANADÁ, RIBEIRÃO PRETO - SP**, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.



Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração do Sicoob SP, e foram aprovadas em 06/02/2023.

2.1. Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2022:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;

ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021: a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e não reconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;

ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;

b) mensurar os passivos:

b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;

b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº 37.

Consolidação do Cosif: no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.



Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022: a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação dos documentos de constituição das cooperativas e normatizações internas, cujo processo de elaboração já está em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A SICOOB SP contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.



As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados por ações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.



n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

o) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas filiadas, depositadas junto à Central conforme determinado no artigo 3, da Resolução CMN nº 4.677/2018.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

u) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a database do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

x) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

z) Instrumentos Financeiros

O SICOOB SP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.



aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	1.842,29	18.251,48
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.095.757.829,96	5.975.058.668,61
Títulos e valores mobiliários	160.736.890,62	87.896.632,96
TOTAL	5.256.496.562,87	6.062.973.553,05

a) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários classificados como Caixa e Equivalente de Caixa atendem aos critérios de liquidez e prazo de vencimento.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras Financeiras Do Tesouro	795.396.328,24	-	2.002.036.335,67	-
Ligadas (a)	4.532.393.859,20	2.218.583.167,57	3.973.022.332,94	-
Ligadas Com Garantia	546.738,42	-	366.696,98	5.461.423,72
TOTAL	5.328.336.925,86	2.218.583.167,57	5.975.425.365,59	5.461.423,72

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 101% e 110% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI Pós	422.844.560,23	4.110.096.037,37	2.218.583.167,59	6.751.523.765,19
LFT Compromissada	795.396.328,24	-	-	795.396.328,24
TOTAL	1.218.240.888,47	4.110.096.037,37	2.218.583.167,59	7.546.920.093,43

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	665.470.419,18	1.022.951.023,76	299.925.296,39

6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação Em Cooperativa, Exceto Cooperativa Central De Crédito	-	29.883.000,00	-	-
Outras Participações	-	114.500,00	-	-
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS (a)	-	29.997.500,00	-	-

(a) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição em subgrupo específico, conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 269/2022.



b) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa (a)	-	3.333.222.826,52	2.681.523.757,53	-
Cotas de Fundos de Investimento (b)	160.736.890,62	-	87.896.632,96	-
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	160.736.890,62	3.333.222.826,52	2.769.420.390,49	-

(a) Referem-se a títulos do Tesouro Nacional atualizados pela taxa Selic, considerando o valor, prazo e época de aplicação, cuja remuneração é de, aproximadamente, 100% da taxa Selic.

(b) Referem-se a cotas de Fundo de Renda Fixa no Banco Sicoob, cuja remuneração média, é de, aproximadamente, 100% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	-	-	3.333.222.826,52	3.333.222.826,52
Cotas de Fundo de Investimento	160.736.890,62	-	-	160.736.890,62
TOTAL	160.736.890,62	-	3.333.222.826,52	3.493.959.717,14

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Títulos de Renda Fixa	136.289.877,95	283.142.260,12	95.441.784,65
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	7.272.856,38	11.599.548,76	3.065.014,98
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(0,40)	(0,46)	(4.493,50)
TOTAL	143.562.733,93	294.741.808,42	98.502.306,13

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	1.419.747,22	420.170,45	1.839.917,67	2.340.905,27	820.208,28	3.161.113,55
Total de Operações de Crédito	1.419.747,22	420.170,45	1.839.917,67	2.340.905,27	820.208,28	3.161.113,55
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.215,14)	-	(5.215,14)	(9.674,38)	-	(9.674,38)
TOTAL	1.414.532,08	420.170,45	1.834.702,53	2.331.230,89	820.208,28	3.151.439,17

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA I - I Normal	796.889,66	796.889,66	-	1.226.236,64	-
A I 0,5% I Normal	1.043.028,01	1.043.028,01	(5.215,14)	1.934.876,91	(9.674,38)
Total Normal	1.839.917,67	1.839.917,67	(5.215,14)	3.161.113,55	(9.674,38)
Total Geral	1.839.917,67	1.839.917,67	(5.215,14)	3.161.113,55	(9.674,38)
Provisões	(5.215,14)	(5.215,14)	-	(9.674,38)	-
Total Líquido	1.834.702,53	1.834.702,53	-	3.151.439,17	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	1.144.369,67	275.377,55	420.170,45	1.839.917,67
TOTAL	1.144.369,67	275.377,55	420.170,45	1.839.917,67



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2022	% da Carteira
Cooperativas Singulares	1.839.917,67	1.839.917,67	100,00%
TOTAL	1.839.917,67	1.839.917,67	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(9.674,38)	(18.855,65)
Constituições/ Reversões no período	4.459,24	9.181,27
Saldo Final	(5.215,14)	(9.674,38)

f) Concentração dos Principais Devedores:

	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	1.043.028,01	56,69%	1.934.876,91	61,21%
10 Maiores Devedores	1.839.917,67	100,00%	3.161.113,55	100,00%
50 Maiores Devedores	1.839.917,67	100,00%	3.161.113,55	100,00%
TOTAL	1.839.917,67	100%	3.161.113,55	100%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	5.330.635,10	5.330.635,10
Valor das operações recuperadas no período	5.395,50	-
Saldo Final	5.325.239,60	5.330.635,10

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações Renegociadas

O SICOOB SP não apresentou operações de crédito renegociadas para o período de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2021.

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber	-	-	27.000,00	-
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	-	575.043,94	-	535.067,85
TOTAL	-	575.043,94	27.000,00	535.067,85

(a) A Cooperativa está discutindo na esfera administrativa autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e quanto à majoração da alíquota da COFINS, para as quais possui depósitos judiciais de R\$ 575.043,94 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 535.067,85 em 2021).



9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	53.715,79	-	37.885,30	-
TOTAL	53.715,79	-	37.885,30	-

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	13.638,86	-	35.341,73	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	-	-	65.284,07	-
Pagamentos a Ressarcir	53.500,00	-	-	-
Devedores Diversos – País	208.838,90	-	46.564,96	-
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Próprios (a)	-	1.775.833,62	-	1.775.833,62
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	-	1.516.840,63	-	1.516.840,63
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec.	-	(862.402,11)	-	(862.402,11)
Despesas Antecipadas	82.085,06	-	11.255,87	-
TOTAL	358.062,82	2.430.272,14	158.446,63	2.430.272,14

(a) Refere-se a antiga sede da Cooperativa, registrada ao seu valor contábil líquido;

(b) Refere-se a imóveis recebidos em dação de pagamento, de cooperativas ex-associadas, decorrentes de operações de crédito.

11. Investimentos

a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Participações em Coligadas e Controladas no País	191.769.898,64	147.859.199,10
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito	-	29.883.000,00
Outras Participações	-	114.500,00
TOTAL	191.769.898,64	177.856.699,10

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º/7/2022.

b) O quadro abaixo apresenta as informações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição	Banco Sicoob	
	31/12/2022	31/12/2021
Número de ações/quotas emitidas pelo Banco Sicoob	1.334.159.277	1.120.742.225
Número de ações/quotas	79.874.705	67.095.971
% de Participação no Capital Social das Investidas	5,99%	5,99%
Patrimônio Líquido das Investidas	3.203.161.618,15	2.469.776.431,12
Valor do Investimento	191.769.898,64	147.859.199,10

c) O quadro abaixo apresenta as informações de movimentação dos investimentos, nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Movimentação	Banco Sicoob	Sicoob Confederação	Empr. de Seguro	Empr. De Securitização	Outras Participações	Total
Saldo em 31/12/2021	147.859.199,10	29.448.615,41	63.500,00	51.000,00	434.384,59	177.856.699,10
Aumento de Capital	27.535.370,83	-	-	-	-	27.535.370,83
Equivalência Patrimonial	27.652.646,24	-	-	-	-	27.652.646,24
Dividendos Recebidos	(12.564.198,76)	-	-	-	-	(12.564.198,76)
Ajuste a Valor de Mercado	1.286.881,23	-	-	-	-	1.286.881,23
Outras Movimentações	-	(29.448.615,41)	(63.500,00)	(51.000,00)	(434.384,59)	29.997.500,00
Saldo em 31/12/2022	191.769.898,64					191.769.898,64



12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (a)	-	71.706,03	2.395,00
Instalações	10%	1.824.074,71	1.469.539,72
Móveis e equipamentos de Uso	10%	797.410,97	718.211,69
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.085.335,82	914.132,14
Sistema de Segurança	10%	215.869,82	255.582,58
Sistema de Transporte	20%	91.000,00	91.000,00
Total de Imobilizado de Uso	-	4.085.397,35	3.450.861,13
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(353.348,98)	(206.247,34)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-	(914.239,70)	(654.081,20)
(-) Depreciação Acum. Veículos	-	(91.000,00)	(86.955,75)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	-	(1.358.588,68)	(947.284,29)
TOTAL	-	2.726.808,67	2.503.576,84

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

O quadro abaixo apresenta a movimentação do imobilizado:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2021
Imobilizado em Curso	0%	71.706,03	69.311,03	-	-	2.395,00
Instalações	10%	1.824.074,71	354.534,99	-	-	1.469.539,72
Móveis e equipamentos de Uso	10%	797.410,97	79.199,28	-	-	718.211,69
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.085.335,82	171.203,68	-	-	914.132,14
Sistema de Segurança	10%	215.869,82	7.750,00	(47.462,76)	-	255.582,58
Sistema de Transporte	20%	91.000,00	-	-	-	91.000,00
Total de Imobilizado de Uso	4.085.397,35	681.998,98	(47.462,76)	-	-	3.450.861,13
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(353.348,98)	-	-	(147.101,64)	(206.247,34)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(914.239,70)	-	-	(260.158,50)	(654.081,20)
Depreciação Acumulada de Veículos		(91.000,00)	-	-	(4.044,25)	(86.955,75)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.358.588,68)	-	-	(411.304,39)	(947.284,29)
TOTAL		2.726.808,67	681.998,98	(47.462,76)	(411.304,39)	2.503.576,84

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o intangível estava assim composto:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2022	31/12/2021
Sistemas De Processamento De Dados	10%	218.902,43	218.902,43
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	-	6.400,00	6.400,00
Intangível	-	225.302,43	225.302,43
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	-	(200.956,12)	(195.786,42)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	-	(200.956,12)	(195.786,42)
TOTAL	-	24.346,31	29.516,01

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

DESCRÍÇÃO	TAXA MÉDIA	PRAZO MÁXIMO	31/12/2022		31/12/2021	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito a Prazo	105% a.a	09/12/2025	439.026.876,64	451.340.669,11	136.182.115,62	300.911.540,67
TOTAL			439.026.876,64	451.340.669,11	136.182.115,62	300.911.540,67

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.



c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	3.595.996.852,69	33%	3.379.742.201,65	39%
10 Maiores Depositantes	10.298.091.281,49	95%	8.331.321.760,31	97%
50 Maiores Depositantes	10.883.003.435,35	100%	8.624.594.280,16	100%
TOTAL	10.883.003.435,35	100%	8.624.594.280,16	100%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos a Prazo	(57.081.979,44)	(88.250.837,30)	(21.517.033,65)
TOTAL	(57.081.979,44)	(88.250.837,30)	(21.517.033,65)

15. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2022, equivalem a 100% do CDI (2021 - 100%).

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	9.992.635.889,60	-	8.187.500.623,87	-
TOTAL	9.992.635.889,60	-	8.187.500.623,87	-

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	261.226,19	-	138.570,94	-
TOTAL	261.226,19	-	138.570,94	-

17. Instrumentos Financeiros

O SICOOB SP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Contingências	-	572.643,94	-	532.667,85
TOTAL	-	572.643,94	-	532.667,85

A Cooperativa está discutindo na esfera administrativa autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e quanto à majoração da alíquota da COFINS, para as quais possui depósitos judiciais de R\$ 572.643,94 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 532.667,85 em 2021). O período de apuração das autuações é de janeiro de 1999 a dezembro de 2002. Os saldos dos depósitos judiciais são corrigidos monetariamente. Os assessores jurídicos da Cooperativa, com base no mérito e nas provas, entendem que toda movimentação financeira de cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base de incidência dos tributos: IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Cabe observar que há decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito, em processos similares, em relação a COFINS e ao PIS, assim como, decisões favoráveis, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais "CARF", quanto a não incidência do IRPJ e CSLL em sociedades cooperativas. Embora o cenário jurídico seja favorável à Cooperativa, os entendimentos jurídicos e por parte da Receita Federal do Brasil ainda não foram pacificados. Portanto, em 31 de dezembro de 2022, a administração da Cooperativa optou em manter a provisão para contingências dos valores atualizados dos autos de infração de R\$ 572.643,94 (R\$ 532.667,85 em 31 de dezembro de 2021), julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas das ações em trâmite.

A Cooperativa apresenta um processo em curso movido pelo Banco Central do Brasil datado de 30/07/2021. Em 28/04/2022, foi celebrado termo de compromisso com o BCB para a extinção por acordo do processo administrativo sancionador. Em 29/12/2022, foi proferida decisão do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada, do Banco Central (DEGEF/BCB), declarando o cumprimento das obrigações pelos compromitentes. Com isso, o processo sancionador será arquivado sem ônus adicionais para a Cooperativa.



Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
COFINS	572.643,94	572.643,94	532.667,85	532.667,85
Outras Contingências	-	2.400,00	-	2.400,00
TOTAL	572.643,94	575.043,94	532.667,85	535.067,85

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SP, não existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo classificados com risco de perda possível.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

a) Movimentação das provisões:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	532.667,85	835.549,30
Atualizações	39.976,09	23.722,79
Baixas	-	(326.604,24)
Saldo Final	572.643,94	532.667,85

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	-	-	5.523,42	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	24.173,98	-	14.656,81	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	681.277,84	-	470.828,72	-
Outros	-	-	1.493,89	-
TOTAL	705.451,82	-	492.502,84	-

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	3.774.472,18	-	4.006.837,95	-
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	987.951,83	-	866.991,31	-
Credores Diversos - País	146.446,03	-	28.682,29	-
TOTAL	4.908.870,04	-	4.902.511,55	-

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras	808.856,08	-	388.377,71	-
Cotas de Capital a Pagar	-	-	3.433,56	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	2.965.616,10	-	3.615.026,68	-
TOTAL	3.774.472,18	-	4.006.837,95	-

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

21. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	337.618.324,76	269.415.857,95
Associados	14	15



b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Outras Reservas

Constituída em exercícios anteriores, a reserva de contingência é indivisível entre as cooperativas singulares associadas e é destinada para cobertura de perdas decorrentes das atividades operacionais e não operacionais não previstas no orçamento anual. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em vinte 24 de dezembro de 2018, foi deliberado pela retirada da reserva de contingência do Estatuto Social, bem como, foi deliberado pela utilização integral dos montantes constituídos até aquela data, para cobertura das contribuições ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob Confederação.

d) Reservas para Contingência

Registra os valores do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, constituído Constituída em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2021, destinada a formação do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, visando o atendimento dos interesses das Singulares filiadas.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2022 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 2021 da seguinte forma:

- 100% para Conta Capital, no valor de R\$ 2.757.906,89;

f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sobra líquida do exercício	7.551.619,05	3.156.071,19
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	(81.912,90)	(23.357,28)
(+) Absorção de FATES e Fundos Voluntários	2.178.564,00	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	9.648.270,15	3.132.713,91
Destinação para o Fundo de Reserva	(3.376.894,55)	(783.178,48)
Destinação para o FATES - atos cooperativos	(1.447.240,52)	(385.966,30)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.824.135,08	2.757.906,89

g) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial Selic para o exercício de **2022**, no montante de **R\$ 35.441.126,36**. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

h) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No exercício de 2022, o SICOOB SP realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no Banco Sicoob, pelo MEP, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de prestação de serviços	97.253,98	32.126,78
Despesas específicas de atos não cooperativos	(12,48)	(1.493,89)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.634,61)	(1.087,19)
Resultado operacional	95.606,89	29.545,70
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(13.693,99)	(665,00)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	81.912,90	28.880,70
IRPJ/CSLL	-	(5.523,42)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	81.912,90	23.357,28



23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Empréstimos	229.739,47	601.533,81	144.295,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	5.395,50	5.395,50	-
TOTAL	235.134,97	606.929,31	144.295,00

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas De Captação	(57.081.979,44)	(88.250.837,30)	(21.517.033,65)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses	(3.203,33)	(3.203,33)	-
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(730.511.821,10)	(1.194.379.636,88)	(365.466.469,01)
Provisões/Reversões para Operações de Crédito	15.602,91	4.459,24	9.181,27
TOTAL	(787.581.400,96)	(1.282.629.218,27)	(386.974.321,39)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Outros Serviços	-	97.253,98	32.126,78
TOTAL	-	97.253,98	32.126,78

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(146.249,98)	(269.999,96)	(176.269,68)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.338.541,69)	(2.523.541,71)	(1.803.500,92)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(920.956,76)	(1.584.270,60)	(928.131,28)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.434.354,59)	(2.706.652,07)	(1.908.702,66)
Despesas de Pessoal – Proventos	(3.295.298,67)	(6.413.450,89)	(4.974.719,50)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(3.788,24)	(6.876,48)	(302,50)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(12.943,16)	(27.799,83)	(13.435,83)
TOTAL	(7.152.133,09)	(13.532.591,54)	(9.805.062,37)

27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(49.756,01)	(99.072,14)	(85.806,41)
Despesas de Aluguéis	(346.234,67)	(570.107,61)	(402.695,78)
Despesas de Comunicações	(59.590,56)	(119.972,17)	(144.275,12)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(97.687,09)	(241.564,71)	(141.825,45)
Despesas de Material	(45.972,10)	(74.097,78)	(33.606,30)
Despesas de Processamento de Dados	(333.352,52)	(579.522,61)	(472.781,66)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(189.364,70)	(1.208.254,59)	(25.181,29)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.400,00)	(8.400,00)	(499,90)
Despesas de Publicações	-	-	(3.400,00)
Despesas de Seguros	(59.147,58)	(144.640,97)	(75.315,39)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(689.810,29)	(1.187.368,35)	(868.911,83)
Despesas de Serviços de Terceiros	(15.504,66)	(27.531,19)	(30.607,39)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(63.319,26)	(123.188,52)	(179.710,56)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(808.394,19)	(1.073.590,51)	(564.705,17)
Despesas de Transporte	(30.396,55)	(56.503,67)	(20.316,40)
Despesas de Viagem no País	(134.173,27)	(237.112,35)	(69.406,94)
Despesas de Amortização	(2.079,84)	(5.169,70)	(52.510,31)
Despesas de Depreciação	(250.199,89)	(458.767,15)	(433.582,63)
Livros, Jornais e Revistas	(1.438,90)	(5.368,90)	(22.362,65)
Condomínio	-	(7.584,71)	-
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(448,08)	(538,08)	(1.410,43)
Copa/Cozinha	(16.927,25)	(30.642,03)	(17.845,93)
Lanches e Refeições	(46.094,32)	(80.160,81)	(29.602,19)
Uniformes e Vestuário	-	-	(5.933,40)
Contribuição a OCE	(39.308,28)	(74.980,58)	(70.849,04)
Taxas da Junta Comercial	(1.338,90)	(3.570,40)	(1.586,27)
Multas e Juros Diversos	-	-	(4.866,00)
Medicamentos	-	(1.296,64)	-
Mensalidades Diversas	(28.872,48)	(55.991,97)	(54.768,54)
Rateio de Despesas do Sicoob Confederação	-	-	(303.167,49)
Serviço Tesouraria Bancoob	(241.096,66)	(423.747,05)	(270.390,45)
Outras Despesas Administrativas	(59.352,74)	(294.563,81)	(37.314,27)
TOTAL	(3.613.260,79)	(7.193.309,00)	(4.425.235,19)



28. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	(14.983,20)	(36.176,11)	(38.673,65)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(12,48)	(12,48)	-
Despesas de Contribuição ao COFINS	-	-	(1.285,07)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(29.798,13)	(57.448,55)	(44.307,49)
TOTAL	(44.793,81)	(93.637,14)	(84.266,21)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	1.750.639,61	2.748.645,65	2.442.560,61
Atualização depósitos judiciais	23.850,02	39.976,09	23.722,79
Outras rendas operacionais	340.625,29	659.957,89	981.529,96
TOTAL	2.115.114,92	3.448.579,63	3.447.813,36

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(23.850,02)	(39.976,09)	(23.722,79)
Outras Despesas Operacionais	(7.671,19)	(15.649,82)	(11.646,79)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.542.378,82)	(2.178.564,00)	(565.007,16)
TOTAL	(1.573.900,03)	(2.234.189,91)	(600.376,74)

31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
(-) Perdas de Capital	-	-	(665,00)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	7.578,83	(13.693,99)	-
TOTAL	(7.578,83)	(13.693,99)	(665,00)

32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

33. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Período de 31/12/2022 e 31/12/2021 (R\$)		
Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.523.541,71)	(1.803.500,92)
Encargos Previdenciários	(633.819,54)	(379.704,07)
F.G.T.S. Diretoria	(135.400,08)	(70.920,00)
TOTAL	(3.292.761,33)	(2.254.124,99)

b) Operações com entidades relacionadas

As operações do SICOOB SP são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.

i) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por 14 Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do SICOOB SP e seus donos.



Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Operações de Créditos (Notas 7 e 23)	1.834.702,53	3.151.439,17	601.533,81	144.295,00
Rateio/Alocação Filiadas	208.734,78	40.022,43	-	-
Passivo				
Depósitos a Prazo (Nota 14)	890.367.545,75	437.093.656,29	(88.250.837,30)	(21.517.033,65)
Centralização Financeira (Nota 15)	9.992.635.889,60	8.187.500.623,87	(1.194.379.636,88)	(365.466.469,01)
Patrimônio Líquido				
Capital Social (Nota 21)	337.618.324,76	269.415.857,95	-	-

(a) A centralização financeira pode ser conferida com a nota “Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas” (Nota 15).

ii) Centro Cooperativo Sicoob - CCS

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Participações de Cooperativas (Nota 6)	29.448.615,41	-	-	-
Investimentos	-	29.448.615,41	-	-
Resultado				
Distribuição de Sobras	-	-	-	513.777,62

iii) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	7.546.920.093,43	5.980.886.789,31	1.022.951.023,76	299.925.296,39
Investimentos (a)	191.769.898,64	147.859.199,10	-	-
Patrimônio Líquido				
Ajustes em Investimentos	(536.293,85)	(1.823.175,08)	-	-
Resultado				
Equivalência Patrimonial	27.652.646,24	13.306.855,24	27.652.646,24	13.306.855,24

(a) O valor de investimento pode ser conferido com a nota “Investimentos” (Nota 11).

iv) SicoobSP Corretora de Seguros Ltda.

Em 2020 foi constituída a SicoobSP Corretora de Seguros, sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. Possui a finalidade de prestar serviços de administração e corretagens de seguros em geral, bem como, serviços afins e correlatos.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Participações de Cooperativas	51.000,00	51.000,00	-	-

(a) O valor de participações de cooperativas pode ser conferido com a nota “Outras Participações” (Nota 6).

v) Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda.

Em 2020 foi constituída a Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda., sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. A sociedade tem por objetivo social a compra e administração de operações de crédito, aquisições de bens móveis e imóveis e participação em outras sociedades.



Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021

Ativo

Participações de Cooperativas	51.000,00	51.000,00	-	-
-------------------------------	-----------	-----------	---	---

(a) O valor de participações de cooperativas pode ser conferido com a nota “Outras Participações” (Nota 6).

34. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	227.523.734,42	189.142.614,37
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.484.153.197,87	876.394.251,16
Índice de Basiléia (mínimo 11%) %	14,62%	20,46%

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (Δ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:



- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

35.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

35.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.



Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

37. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.



Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da norma.

RIBEIRÃO PRETO-SP

RODRIGO MATHEUS SILVA DE MORAES
DIRETOR EXECUTIVO

JORGE LOPES SANTOS
DIRETOR DE SUPERVISÃO E RISCOS

THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

JOSE GUILHERME CARDOSO CORSI
CONTADOR -ISP314649

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos **Conselheiros, Administradores e Associados da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo**
Ribeirão Preto – SP





Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo ("Cooperativa Central") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa Central.

Captações e aplicações correspondentes

A Cooperativa Central é parte integrante da estrutura organizacional do Sistema Cooperativo Sicoob e realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com demais instituições integrantes da referida estrutura. Dentre essas operações, em 31 de dezembro de 2022, destacam-se a captação de recursos com as cooperativas filiadas através da centralização financeira e da emissão de depósitos a prazo, nos montantes de R\$9.992.636 mil e R\$890.368 mil, respectivamente. Tais recursos são investidos em aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, cujos montantes são de R\$7.546.920 mil e R\$3.523.957 mil, respectivamente. Devido a relevância dessas operações em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos captações e aplicações correspondentes como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria para as captações em depósitos a prazo incluíram, entre outros, a verificação, de forma amostral, da correta valorização através da reprecificação com base em índices divulgados no mercado, bem como da existência através dos extratos de custódia. Para as captações através da centralização financeira, verificamos os extratos de centralização e realizamos procedimentos de confirmações externas com as cooperativas singulares afiliadas à Cooperativa Central. Para as aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários correspondentes, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição detida pela Cooperativa, a verificação da correta valorização através da reprecificação e cotações divulgadas no mercado e procedimento de confirmação externa. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das captações e aplicações correspondentes, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração, na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa Central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.

Auditores
Independentes S/S Ltda.
CRC-
2SP034519
/O-6

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC- 1SP300534/O-8



Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB SP, com sede na Av. Prof. João Fiúsa, 2604 - Jardim Canada, Ribeirão Preto - SP, 14024-260, SP, inscrita no CNPJ 63.917.579/0001-71, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2022, bem como, as respectivas notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes emitido em 10 de fevereiro de 2023.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações contábeis em 17 de março de 2023, de modo a estarem em condições de serem submetidas para aprovação das singulares associadas, em Assembleia Geral.

Ribeirão Preto-SP, 17 de março de 2023



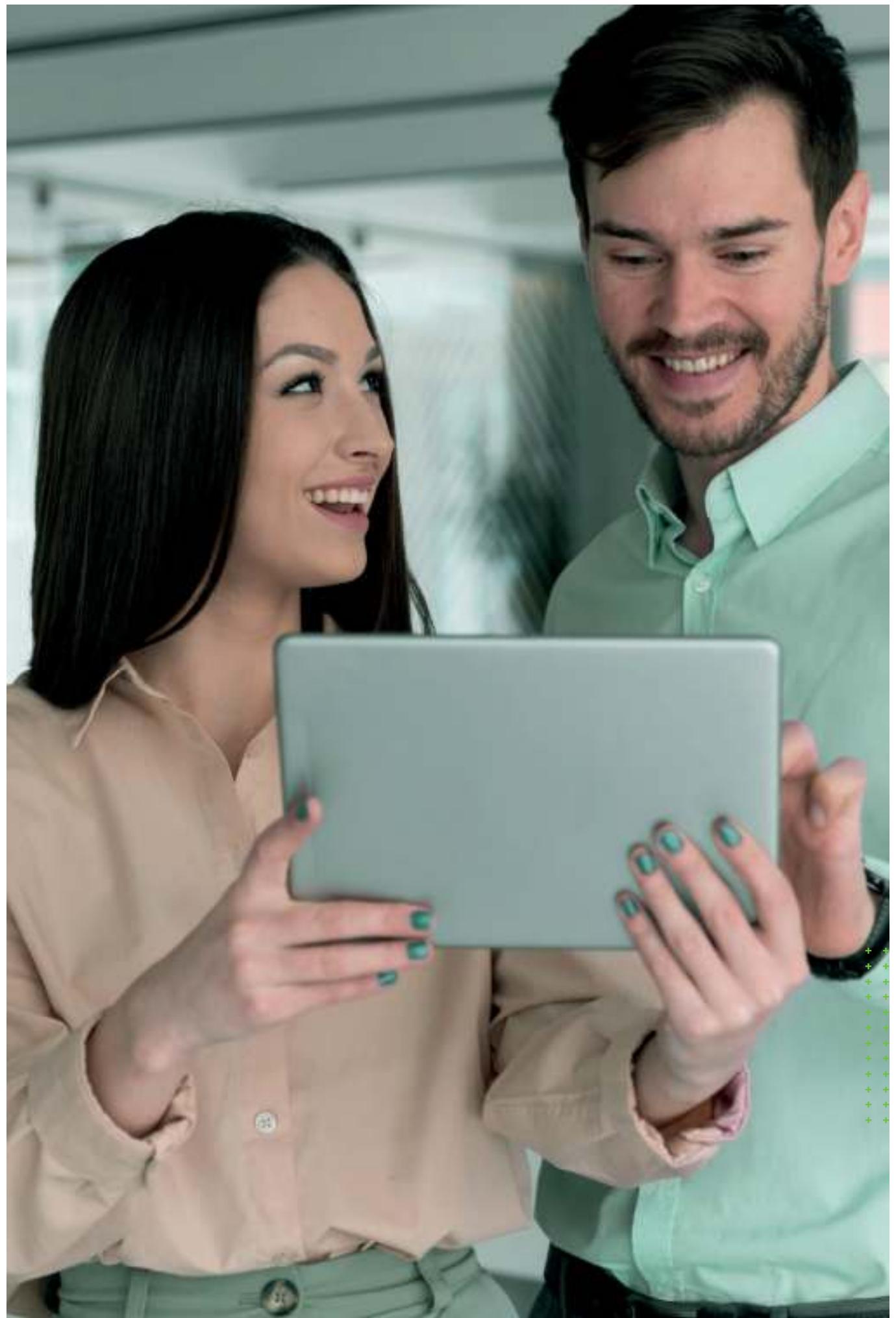
Antônio Carlos de Mello
Conselheiro Fiscal Efetivo



Jacob Tosello Junior
Conselheiro Fiscal Efetivo



Sonivaldo Grunzweig Pinto
Conselheiro Fiscal Efetivo





SICOOB SP CORRETORA DE SEGUROS



→ Principais acontecimentos de 2022:

Conecta+ Seguros: Experiência única, construída para oferecer aos colaboradores conhecimento, troca de experiência profissional e novas estratégias de negócios.



→ Contratação de empresa especializada em serviço de Business Intelligence.

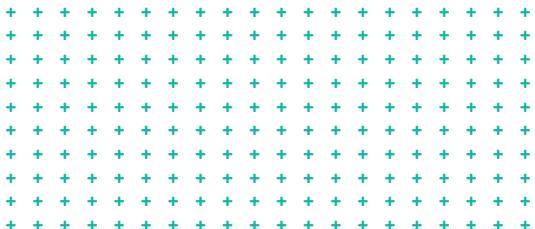


→ Participação da corretora na Agrishow.



→ Participação da corretora no evento CQCS Insurtech & Innovation 2022.

→ Transferência da carteira dos seguros GERAIS E VIDA da singular filiada: Sicoob Credicitrus.





COMEMORAÇÃO DE 02 ANOS DA CORRETORA



→ Participação da corretora no
13º Workshop Produto Rural.



CONTRATAÇÃO DE
16 NOVOS COLABORADORES

EFEITIVAÇÃO DE
03 ESTAGIÁRIOS

GRANDES NÚMEROS

corretora



49.689 itens e

R\$ 77.758.709,49

de prêmio líquido emitido de seguros pela corretora SICOOB SP



R\$ 1.508.794,00

Em Vendas Novas – Seguro de Vida



77.990

Atendimentos realizados
pela Corretora Sicoob SP



9,6

Média de
avaliação
atendimento





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos cotistas e administradores da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. Ribeirão Preto - SP



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, , aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance Ribeirão Preto SP, 24 de março de 2023.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Julio Cesar Dias
Contador CRC 1SP322496

SicoobSP Corretora de Seguros Ltda

BALANÇO PATRIMONIAL | EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	346.068	109.805
Aplicações de liquidez imediata	5	2.136.646	607.519
Impostos e contribuições a recuperar		-	38.863
Outros créditos		8.664	-
Despesas antecipadas		16.144	-
Total do ativo circulante		2.507.522	756.187
Não circulante			
Imobilizado	6	139.981	75.379
Total do ativo não circulante		139.981	75.379
Total do ativo		2.647.503	831.566

	Nota	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	148.281	-
Obrigações sociais, provisão de férias e encargos	8	398.118	46.100
Impostos e contribuições a recolher	9	1.177.068	30.303
Adiantamentos de clientes e outros		4.695	463
Total do passivo circulante		1.728.162	76.866
Patrimônio líquido	11		
Capital social		100.000	100.000
Reserva de lucros		819.341	654.700
Total do patrimônio líquido		919.341	754.700
Total do passivo e patrimônio líquido		2.647.503	831.566



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	12	21.579.611	3.807.074
Custo dos serviços vendidos	13	(609.142)	(2.454.763)
Lucro bruto		<u>20.970.469</u>	<u>1.352.311</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas comerciais	13	(65.476)	(4.624)
Despesas com pessoal	13	(2.285.743)	(482.781)
Despesas administrativas e gerais	13	(267.720)	(78.873)
Outras receitas operacionais		3.355	14.687
Outras despesas operacionais	13	(2.690)	-
		<u>(2.618.274)</u>	<u>(551.591)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>18.352.195</u>	<u>800.720</u>
Renda financeira	5	129.127	7.519
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>18.481.322</u>	<u>808.239</u>
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.509.492)	(253.062)
Lucro líquido do exercício		<u>15.971.830</u>	<u>555.177</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	<u>15.971.830</u>	<u>555.177</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>15.971.830</u>	<u>555.177</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	100.000	99.523	-	199.523
Integralização de capital	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	555.177	555.177
Retenção de lucros	-	555.177	(555.177)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	100.000	654.700	-	754.700
Lucro líquido do exercício	-	-	15.971.830	15.971.830
Distribuição de lucros	-	(654.700)	(15.152.490)	(15.807.189)
Retenção de lucros	-	819.341	(819.341)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	819.341	-	919.341

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

	2022	2021
Fluxo de caixa		
Lucro líquido dc	15.971.830	555.177
Ajustes:		
Depreciações	23.343	9.188
Redução (aumento) dos ativos:		
Aplicações financeiras	(1.529.127)	(607.519)
Impostos e contribuições a recuperar	38.683	(19.490)
Outros créditos	(8.684)	-
Despesas antecipadas	(16.144)	-
(Redução) aumento nos passivos:		
Fornecedores	148.281	(1.598)
Obrigações sociais, provisão de férias e encargos	352.018	46.100
Impostos e contribuições a recolher	1.146.765	26.296
Outros passivos	4.232	463
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16.131.397	8.617
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado	(87.945)	(81.231)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(87.945)	(81.231)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos	(15.807.189)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(15.807.189)	-
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	236.263	(72.614)
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	346.068	109.805
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	109.805	182.419
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	236.263	(72.614)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

1. Contexto Operacional

A **SicoobSP Corretora de Seguros Ltda.** (“**Empresa**”), é uma sociedade empresária limitada, constituída pela Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo e por mais 15 Cooperativas de Crédito filiadas à Central. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 23 de julho de 2020, através do registro sob nº 37.833.995/0001-81. Tem Sede e administração na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e tem por objetivo social, na condição de corretora de seguros a prestação de serviços de administração e corretagem de seguros em geral, nos ramos elementares de automóveis, incêndio, transporte e outros, corretagem de planos de previdência complementar, corretagem de planos de saúde, corretagem de seguro de vida, corretagem de seguro saúde e a prestação de serviços de administração e corretagem de seguros de planos previdenciários complementares à saúde. A prestação de serviços será destinada majoritariamente as instituições do setor cooperativo de crédito.

A Empresa é parte integrante do Sistema Sicoob São Paulo utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos. Em janeiro de 2022, considerando seu planejamento estratégico e tributário, a Empresa optou por alterar seu regime tributário de Lucro Real para o Lucro Presumido e consequentemente optou pela mudança da sua política de negócio, onde foi definido que a Empresa não pagaria mais comissões de seguros relativo à produção de suas cotistas e sim faria a opção pela distribuição de lucro desproporcional como prevê seu contrato social. A opção pela nova política de negócios da Empresa, sessou o pagamento das comissões registradas em Custo dos serviços vendidos em janeiro de 2022, desta forma, as demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas considerando este contexto.

A Empresa tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pela Covid-19 e monitora os possíveis impactos em seus negócios, visando estabelecer ações de prevenção e mitigação de riscos. A administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1).

A administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 24 de março de 2023.

b) Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c) Moeda funcional e de apresentação

O Real é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, conforme as normas aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), exige que a administração da Empresa faça julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. A administração da Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Empresa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma em nota explicativa.

a) Instrumentos financeiros

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros não derivativos como instrumentos financeiros básicos (custo amortizado), em conformidade com a política contábil da Empresa e por atender as condições da seção 11 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros básicos: i) caixa e equivalentes de caixa e ii) aplicações financeiras.

Os passivos financeiros básicos são: i) fornecedores.

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado.



A Empresa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Empresa despreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Empresa despreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três 13 meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Possuem vencimento superior a noventa dias e administração não apresenta neste momento intenção em efetuar o resgate.

d) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de perda para redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

- **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de perda para redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

- **Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

- **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. A depreciação se inicia a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Intangível

É composto pela aquisição de software, e é avaliado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização leva em consideração a vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos..

f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)

Ativos financeiros classificados como custo amortizado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A administração da Empresa deve revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado.



Se uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a administração da Empresa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudança nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando uma estimativa do valor possa ser feita com segurança. As provisões para riscos e contingências quando constituídas são registradas por valores atualizados, com base nas melhores estimativas de perdas estabelecidas pelos assessores jurídicos da Empresa.

h) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados pelo lucro presumido e são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, às alíquotas de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social sobre a base presumida.

Os impostos correntes são reconhecidos no resultado.

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com suficiente segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário para o reconhecimento do valor de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são sempre registradas como exigíveis.

k) Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. As principais receitas da Empresa são provenientes de comissões sobre a venda de seguros, nas seguintes modalidades: veículos, residencial, vida, responsabilidade civil, patrimonial, entre outros.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas de comissões são reconhecidas quando, ou à medida que, a entidade satisfizer sua obrigação de desempenho, ao prestar o serviço prometido ao cliente, que estão condicionadas à emissão das apólices pelas seguradoras. Ou seja, uma vez emitido a apólice, as seguradoras repassam as comissões para a Empresa. Quando o contratante da apólice de seguros deixa de efetuar o pagamento do prêmio à seguradora, a seguradora deixa de repassar à Empresa a comissão atrelada as parcelas inadimplentes, ou ainda, efetuar o desconto nas próximas comissões.

Em caso de cancelamento das apólices antes do encerramento da vigência, as seguradoras deduzem das comissões a repassar as comissões (proporcionais ao período cancelado) já pagas referentes a esta apólice, respeitadas as condições contratuais.

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Rendimentos sobre aplicação financeira;
- Juros recebidos;
- despesas bancárias; e
- outras despesas financeiras.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

m) Capital social

As quotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.



4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	346.068	109.805

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa.

5. Aplicações financeiras

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	2.136.646	607.519

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários no Banco Sicoob, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a administração não apresenta intenção em resgatá-los. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira (R\$ 129.127 em 2022 e R\$7.519 em 2021).

6. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
				Líquido	Líquido
Adiantamento para imobilizações	-	25.063	-	25.063	14.510
Sistema de processamento de dados	20%	144.520	(29.602)	114.918	60.869
Total		169.583	(29.602)	139.981	75.379

Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

7. Fornecedores

Descrição	31/12/2022
Fornecedores a pagar	140.374
Seguros a pagar	7.907
Total	148.281

8. Obrigações sociais, provisão de férias e encargos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações sociais:		
Salários e benefícios	127.873	-
IRRF	26.103	1.796
INSS	61.493	11.523
FGTS	17.084	3.225
Provisão de férias e encargos:		
Provisão de férias	122.823	22.024
INSS sobre férias	32.916	5.770
FGTS sobre férias	9.826	1.762
Total	398.118	46.100

9. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ	682.459	-
CSLL	301.950	-
PIS	22.053	1.032
COFINS	101.781	4.780
ISS	68.674	14.250
IRRF	30	10.099
PIS/CONFINS/CSLL	121	142
Total	1.177.068	30.303



Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Empresa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

10. Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Empresa fica exposta a contingências e riscos relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em opiniões ou pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Empresa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Composto por 100.000 quotas em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas e distribuídas entre os cotistas.

b) Reserva de lucros

A reserva de lucros, no montante de R\$ 819.341 (R\$ 654.700 em 2021), fica à disposição para futuras destinações, conforme Contrato Social, legislação pertinente e deliberação dos cotistas. Em 2022 foram distribuídos lucros nos montantes de R\$ 15.807.189, de forma desproporcional (vide nota 1), conforme decisão dos cotistas e que será referendada pela Assembleia Geral, oportunamente.

12. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta		
Receita de comissões de seguros	20.968.633	2.558.154
Receita de comissões de capitalização	1.469.589	1.263.039
Receita com prestação de serviços	433.650	213.150
	22.871.872	4.034.343
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre comissões e serviços	(1.292.261)	(227.269)
Receita operacional líquida	21.579.611	3.807.074

13. Custos e despesas por natureza

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Despesas operacionais por natureza:	(609.142)	(2.454.763)
Custo dos serviços vendidos (i)	(65.476)	(4.624)
Despesas comerciais	(666.745)	(146.833)
Despesas de pessoal - benefícios	(1.248.133)	(256.007)
Despesas de pessoal - proventos	(370.865)	(79.942)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(3.053)	-
Despesas de pessoal - treinamento	(5.490)	(1.498)
Despesas de material	(97.210)	(28.428)
Despesas de serviços de terceiros	(1.260)	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	(13.906)	(15.725)
Despesas com veículos	(9.947)	(845)
Despesas de viagens	(23.343)	(6.259)
Despesas de depreciação	-	(2.929)
Despesa com amortização	(90.627)	(23.188)
Outras despesas administrativas	(18.520)	-
Despesas de aluguel	(4.321)	-
Despesas de condomínio	(43)	-
Despesas tributárias	(2.690)	-
Outras despesas operacionais	(3.230.771)	(3.021.041)
Total		

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

Custo dos serviços vendidos	(609.142)	(2.454.763)
Despesas comerciais	(65.476)	(4.624)
Despesas com pessoal	(2.285.743)	(482.781)
Despesas administrativas e gerais	(267.720)	(78.873)
Outras despesas operacionais	(2.690)	-
Total	(3.230.771)	(3.021.041)

(i) Refere-se aos valores pagos de comissões de seguros e de capitalização pago as cooperativas até janeiro de 2022 (vide nota 1).



14. Imposto de renda e contribuição social correntes

Conforme nota 1, em 2022, a Empresa optou pelo Lucro Presumido como regime de tributação do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Até o exercício de 2021 o regime de tributação era pelo Lucro Real.

- **Lucro Presumido – 2022**

Descrição	Total
Receita de serviços prestados	22.871.8727.907
(x) Percentual da presunção	32%
Base de cálculo presumida	7.318.999
Receitas de aplicações financeiras	129.127
Demais receitas e ganho de capital	3.355
Base de cálculo	7.451.481
 Imposto de renda - 15%	1.117.716
Adicional do imposto de renda - 10%	721.145
Imposto de renda	1.838.861
Contribuição social - 9%	670.631
Total Imposto de renda e contribuição social	2.509.492

- **Lucro Real – 2021**

Descrição	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	808.239
(+) Adições	
Despesas indevidáveis	6.649
Base de cálculo	814.888
Imposto de renda - 15%	122.233
Adicional do imposto de renda - 10% (que exceder a R\$ 240.000)	57.489
Total	179.722
 Contribuição social - 9%	73.340
Despesa com imposto de renda e contribuição social	253.062

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Transações:		
Receita com prestação de serviços (nota 13)	433.650	213.150
Custo dos serviços vendidos (nota 14)	(609.142)	(2.454.763)
Distribuição de lucros (nota 11b)	(15.807.189)	-
	(15.982.681)	(2.241.613)

A Empresa é parte integrante do Sistema Sicoob São Paulo utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos. Seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo.

16. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades no ativo, e fornecedores, no passivo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

17. Seguros contratados

A Empresa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RIBEIRÃO PRETO-SP



RODRIGO MATHEUS SILVA DE MORAES
DIRETOR TÉCNICO
SUSEP: 202100704



NOSSAS SINGULARES



3041 • SICOOB COOPECREDI

Guariba/SP • 18. 3521-9700

O Sicoob Coopecredi nasceu com o objetivo de prestar suporte financeiro para a produção de cana-de-açúcar em Guariba, e hoje atende agricultores e pecuaristas em geral com mais de 9 mil associados em municípios da região.

3183 • SICOOB NOSSO

Adamantina/SP • 18. 3502-2060

O Sicoob Nosofo foi fundado na cidade de Adamantina, consolidando-se como uma cooperativa que alinha o melhor do atendimento personalizado com o digital, com excelência, qualidade e transparência.



3188 • SICOOB CREDICITRUS

Bebedouro/SP • 17. 3345-9000

O Sicoob Credicitrus nasceu através dos produtores rurais dos municípios de Bebedouro e Monte Azul Paulista para ser o braço financeiro da Coopercitrus, então Cooperativa de Cafeicultores e Citricultores de São Paulo, e hoje conta com mais de 127 pontos de atendimento em São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

3190 • SICOOB CREDIMOTA

Cândido Mota/SP • 18. 3341-9190

A origem do Sicoob Credimota veio da Cooperativa Agroindustrial Coopermota. Com sede localizada em Cândido Mota (SP), atualmente, está presente em 18 cidades, além de uma Agência Móvel Digital.





3191 • SICOOB COOPLIVRE

Capivari/SP • 19. 3492-9444

O Sicoob Cooplivre foi fundado na cidade de Capivari-SP, pela iniciativa de agricultores com um mesmo objetivo: criar uma instituição financeira, como principal atividade: o fomento e o desenvolvimento do agronegócio e da economia regional.

3194 • SICOOB CREDIGUAÇU

Descalvado/SP • 19. 3593-9898

O Sicoob Crediguaçu, foi fruto da reunião de um grupo de 35 pessoas na Câmara Municipal de Descalvado com o propósito de fundar uma cooperativa de crédito rural que pudesse proporcionar aos cooperados assistência financeira em suas atividades.



3195 • SICOOB CREDICOCAPEC

Franca/SP • 16. 3712-6600

O Sicoob Credicocapec foi fundado pelo grupo de 32 sócios-fundadores da COCAPEC (Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas), que vislumbraram no Cooperativismo de Crédito a mutualidade entre os cooperados, para o fortalecimento econômico, financeiro e social dos cafeicultores.



3197 • SICOOB CREDICERIPA

Itaí/SP • 14. 3761-9393

O Sicoob Crediceripa, iniciou suas atividades em Itaí (SP), no ano de 1996, obtendo rápida ascensão. Hoje está presente em 31 cidades do sudoeste paulista e Paraná.



3206 • SICOOB COOCRELIVRE

Orlândia/SP • 16. 3820-6500

O Sicoob Coocrelivre foi criado em Orlândia (SP), por um grupo de produtores agrícolas para fomentar a produção e produtividade rural, de forma isonômica e igualitária, aliada às melhores práticas do mercado.



3207 • SICOOB COCRE

Piracicaba/SP • 0800 756 3207

Fundado em 1969, o Sicoob Cocre iniciou suas operações com produtores de cana-de-açúcar e agropecuaristas. Hoje a cooperativa atua em 21 municípios no Estado de São Paulo, e expandiu sua carteira, passando a atender diversos segmentos, como, comércio, serviços e indústrias.



3209 • SICOOB CREDIVALE

Presidente Prudente/SP • 18. 3928-0030

O Sicoob Credivale foi uma iniciativa dos produtores rurais da região de Presidente Prudente, para atuar como braço financeiro da Cooperativa de Laticínios do Vale do Paranapanema. Passou a adotar a sigla Credivale quando se vinculou ao Sicoob.



3214 • SICOOB COCRED

Sertãozinho/SP • 16. 3946-3350

O Sicoob Cocred surgiu como uma Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho, para estimular a atividade agropecuária na região e hoje atua em 36 municípios dos estados de São Paulo e Minas Gerais.



3216 • SICOOB COOPCRED

Valparaíso/SP • 18. 3401-2797

O Sicoob Coopcred nasceu da impulsão do setor sucro-alcooleiro, onde fornecedores de cana da cidade de Valparaiso, fundaram a cooperativa para atender suas necessidades na parte de crédito e financiamento agrícola.



3319 • SICOOB CREDLÍDER

Votuporanga/SP • 17 3426-5510

O Sicoob Credlíder tem sua matriz localizada em Votuporanga, que iniciou suas atividades em 2003 para proporcionar assistência financeira aos associados em suas atividades e aprimorar sua produção e a qualidade de vida.





EXPEDIENTE



Sicoob Central São Paulo

Av. Prof. João Fiúsa, 2604 | Jardim Canada | Ribeirão Preto/SP
CEP 14024-260 | (16) 3456-7401
sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Marcelo Martins
Presidente do Conselho de Administração



Antônio Cláudio Rodrigues
Vice-Presidente do Conselho de Administração



Evandro Piedade do Amaral
Secretário do Conselho de Administração



Carlos Alberto Cezário
Conselheiro Vogal



Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida
Conselheira Vogal



Fábio Haenel Villela Rosa
Conselheiro Vogal



Ricardo Bellodi Bueno
Conselheiro Vogal

CONSELHO FISCAL



Antônio Carlos de Mello
Membro Efetivo



Jacob Tosello Junior
Membro Efetivo



Sonivaldo G. Pinto
Membro Efetivo



Arlindo Battaglin Junior
Membro Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA



Rodrigo Matheus Silva de Moraes
Diretor Executivo



Jorge Lopes Santos
Diretor de Supervisão e Riscos



Thiago Milson de Alvarenga Araújo
Diretor Administrativo Financeiro

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Coordenação: Paulo Scatena

Textos: Gabriel Zuccolotto

Diagramação: Isabella Pimentel

Colaboração: Ana Leme e Geisiely Nery

Sicoob Central São Paulo

Av. Prof. João Fiúsa, 2604 | Jardim Canada | Ribeirão Preto/SP
CEP 14024-260 | (16) 3456-7401
sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp